



Esposende Ambiente

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE 2022



Esposende, 25 de agosto de 2023

Relatório elaborado pelo Gabinete de Qualidade Total

Índice

SOBRE ESTE RELATÓRIO	4
MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO	6
PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2022	8
PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS	11
1. A EMPRESA	13
1.1. Produtos e Serviços	15
1.2. Cadeia de Fornecedores	18
1.3. Modelo de Governo e Gestão	20
1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências	21
1.4.1 Compromissos com os objetivos de desenvolvimento sustentável.....	22
2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS	26
2.1. Análise de Materialidade	26
2.2. Envolvimento com <i>Stakeholders</i>	26
2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas.....	29
3. GESTÃO DE RISCO	32
3.1 Gestão de Riscos	32
4. DESEMPENHO ECONÓMICO	33
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído.....	34
4.2 Anticorrupção e suborno	35
5. DESEMPENHO AMBIENTAL	36
5.1 Matérias-primas e Materiais.....	36
5.2 Energia	43
5.3 Água	48
5.4 Biodiversidade.....	51
5.5 Emissões atmosféricas.....	54
5.6 Efluentes e Resíduos.....	55
6. DESEMPENHO SOCIAL	57
6.1 Emprego.....	57
6.2 Gestão das Relações Laborais.....	62
6.3 Saúde e Segurança no Trabalho	63
6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras	66
6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação	66
6.6 Direitos Humanos	68
ANEXOS	70

SOBRE ESTE RELATÓRIO

O Relatório de Sustentabilidade 2022 da EAmb - Esposende Ambiente, EM, adiante designada por EAmb, foi elaborado tendo como referência as normas GRI – Global Reporting Initiative (o índice de conteúdos GRI encontra-se em anexo), as recomendações da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e os 10 Princípios do Pacto Global das Nações Unidas.

GRI

102-1
102-3
102-46
102-52
102-53
102-54
102-55
102-56

A empresa tem a sua sede na cidade de Esposende, com os seguintes contactos:

EAmb – Esposende Ambiente, EM
Travessa Conde Agrolongo, nº 10, União
de Freguesias de Esposende, Marinhas e
Gandra, 4740-245 Esposende
Telefone: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt
Site: www.esposendeambiente.pt



A estrutura e informação disponibilizada constituem um ato de transparência e partilha para com os parceiros da EAmb, pelo que informação adicional poderá ser consultada no Relatório e Contas 2022, no Relatório de Gestão do Sistema de Gestão Empresarial 2022, no Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas 2022, e no Plano para a Igualdade, disponíveis em www.esposendeambiente.pt.

As informações presentes neste documento compreendem o ano civil de 2022, em que ainda se fez sentir o efeito da pandemia por COVID-19, apesar de, paulatinamente, as atividades da empresa terem retomado a normalidade. Contudo, quando se começava a prever um ano de regresso à normalidade, instala-se uma crise mundial sem precedentes, decorrente da invasão da Ucrânia pelas tropas russas, cujos efeitos se fizeram sentir fortemente em todo o mundo, sobretudo ao nível socioeconómico, perdurando até aos dias de hoje.

Tendo em consideração estas questões de forte instabilidade económica e financeira decorrente do contexto acima referido, destacam-se algumas particularidades da estratégia prevista e implementada no contexto da atividade do Grupo Municipal, como a manutenção das tarifas de água e saneamento no Município de Esposende, inalteradas desde 2011, salvo a atualização do tarifária ao valor da inflação, que vieram a confirmar a sua adequação à sustentabilidade da EAmb e um fator fundamental na qualidade da relação com os utilizadores. Nesta matéria realça-se a divulgação e vigência, ainda, das tarifas sociais e para famílias numerosas, medidas de carácter socioeconómico para apoio aos utilizadores domésticos.

No que se refere à gestão ambiental, o destaque foi para as implicações da publicação do novo Regime Geral da Gestão de Resíduos, que motivou uma reflexão sobre a estratégia municipal de gestão de resíduos no concelho, aguardando-se novas orientações. Ao nível da monitorização dos aspetos ambientais, os vários indicadores revelaram algumas melhorias de desempenho em relação ao ano anterior.

Na vertente da Segurança e Saúde no Trabalho (SST), e tratando-se 2022 de um ano que ainda se iniciou sob o efeito da pandemia por COVID19, somente um acompanhamento próximo das condições de SST em que as atividades eram desenvolvidas permitiu que em período algum do ano se pusesse em causa a capacidade da empresa assegurar a prestação dos seus serviços, assegurando a segurança e a saúde dos seus colaboradores.

O ciclo de emissão de relatórios de sustentabilidade da empresa é anual, e o último relatório elaborado foi publicado em agosto de 2022, com informação relativa às atividades desenvolvidas em 2021. É objetivo da EAmb dar continuidade à publicação anual destes documentos, conforme tem sido prática desde 2011. O presente Relatório de Sustentabilidade não é verificado por entidade externa.

O responsável para questões relacionadas com este relatório é Paulo Marques, Presidente do Conselho de Administração.

MENSAGEM DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

GRI

102-14
102-15

A Administração, nomeada para o quadriénio 2021-2025, em alinhamento com as orientações estratégicas do Município de Esposende, está ciente da sua enorme responsabilidade na gestão de bens e serviços essenciais à vida humana, à saúde pública, à preservação do ambiente e também relevantes para a economia local, a coesão territorial e o desenvolvimento sustentável, suportado num modelo organizacional robusto e numa cultura ética forte.

A Esposende Ambiente ganha visibilidade nas circunstâncias mais complexas, como aconteceu de 2020 a 2022, em face das preocupações com a saúde pública e as alterações climáticas.

No âmbito da Política de Sustentabilidade da Esposende Ambiente, fixou-se o propósito de fazer a diferença na vida das pessoas, tendo a empresa prosseguido a sua atividade com o objetivo de propiciar as condições para um futuro em que o crescimento económico esteja alinhado com a responsabilidade ambiental, a justiça social e a qualidade de vida das pessoas.

A Agenda de desenvolvimento das Nações Unidas, onde a água constitui um dos objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS) da agenda 2030, ocupa um papel central e transversal a todos os outros ODS, daí, o compromisso e foco da Esposende Ambiente na materialização dos princípios de sustentabilidade à realidade do seu território e à sua missão, que terão, por sua vez, uma quota parte de repercussão positiva no planeta.

O trabalho que a empresa tem vindo a desenvolver no sentido de afirmar o seu sucesso, enquanto entidade gestora de excelência ao nível local e nacional, tem sido suportado em critérios de sustentabilidade económica e financeira, e de sustentabilidade infraestrutural e de produtividade, visando assegurar a prestação de serviços de qualidade à população do concelho e seus visitantes. Para o efeito, enquadra a sua gestão num Sistema de Gestão Empresarial que, respeitando um conjunto de requisitos de qualidade, ambiente, segurança e saúde no trabalho, e responsabilidade social, procura assegurar a adoção das melhores práticas. Identifica e acautela, ainda, os riscos de diversas naturezas associados ao seu contexto, interno e externo, e os requisitos das suas partes interessadas mais revelantes, bem como às oportunidades, no sentido de implementar as ações consideradas adequadas.

Os projetos que tem abraçado nas mais variadas áreas com parceiros locais e nacionais têm refletido o seu foco na sustentabilidade. De facto, as causas de cariz social e ambiental que abraça são caracterizadas pela dinamização das melhores parcerias e redes de colaboração, e no compromisso de excelência com todas as suas partes interessadas relevantes, entre elas o Município, detentor único do seu capital social.

A empresa pretende manter o equilíbrio alcançado entre as vertentes social, ambiental, ética, económica e financeira, que lhe tem permitido encarar os desafios com confiança, na certeza de que o seu desempenho continuará a revelar-se fundamental para a sustentabilidade do concelho e a qualidade de vida, sobretudo, dos seus residentes, assim como a realização de planos de investimentos imprescindíveis para corresponder aos desafios inerentes à eficiência, reabilitação das infraestruturas, assim como à transição ecológica e digital.

Uma palavra final para o inestimável capital humano da Esposende Ambiente, no conjunto de todos os seus Colaboradores e Colaboradoras, pelo seu saber, empenho e dedicação no exercício das suas funções, que faz a diferença na qualidade de vida das pessoas.

PRINCIPAIS RESULTADOS DE 2022

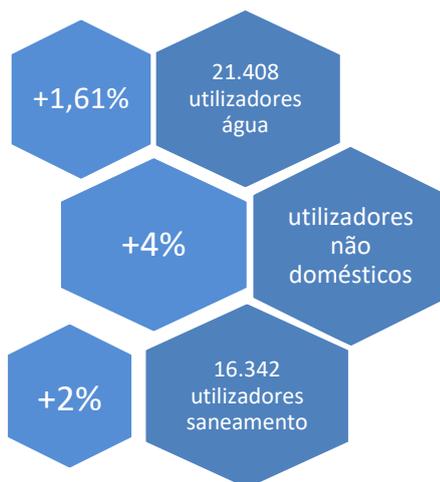
No final de 2022 registaram-se 21.408 utilizadores do sistema de abastecimento de água, representando um aumento de 1,61% comparativamente com 2021 (21.068), associado a um consumo de água de 1.873.982m³.

Os utilizadores de carácter doméstico ascenderam a 18.677, representando 87% do total, com um consumo de 1.433.414m³ de água, correspondendo a 76% do volume total de água faturada. Os utilizadores não domésticos, que representam 13% do total de utilizadores da empresa, e que integram, sobretudo, os utilizadores da área do comércio, indústria, instituições, Estado e Autarquia, aumentaram 4%, comparativamente com 2021 (18.437) e registaram um consumo de 440.568m³, 24% do volume total de água faturada. Este aumento deveu-se, certamente, à retoma da atividade económica para níveis pré-pandemia.

Relativamente ao volume de água adquirida/importada à empresa multimunicipal Águas do Norte, S.A. (AdN), durante o ano de 2022 registou-se um valor de 2.531.594m³, ligeiramente superior ao registado em 2021 (0,97%). Deste modo, regista-se um diferencial de 25,98% entre a água adquirida e a água distribuída, ligeiramente abaixo do registado em 2021 (26,89%).

Relativamente à recolha de águas residuais, o tratamento dos efluentes é também assegurado por esta empresa, cabendo à EAmb a responsabilidade pelo seu acompanhamento e fiscalização. Em 2022 o registo dos caudais diários de águas residuais tratadas por cada estação de tratamento de águas residuais (ETAR) representou um volume total de águas residuais produzidas e tratadas no concelho de Esposende de 1.268.302m³, valor significativamente inferior ao registado em 2021 (1.762.643m³), que se justifica pela menor frequência de pluviosidade ocorrida durante o ano e pelo empenho da empresa na redução das afluências indevidas.

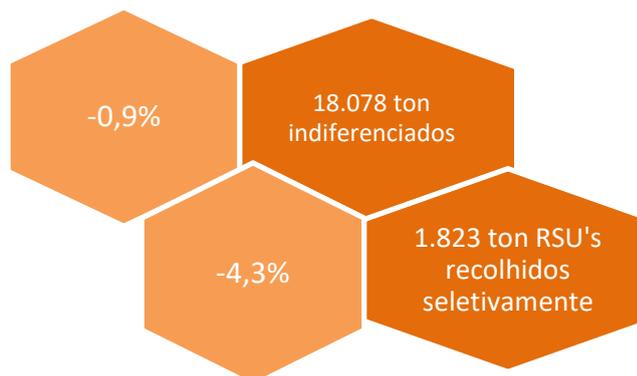
No final de 2022 os utilizadores com ligação ao sistema de drenagem e tratamento de águas residuais eram 16.342, valor 2% superior ao registado em 2021 (16.011), resultado do alargamento da cobertura da rede em algumas freguesias do concelho, nomeadamente no Lugar do Monte em Marinhas e na Rua Serpa Pinto em Fão, associado à isenção de custos na ligação proporcionada pela empresa e às ações de fiscalização e sensibilização que realiza neste âmbito.



No âmbito das competências delegadas pelo Município na área da limpeza pública, através do Contrato Programa celebrado para 2022, foi assegurada a limpeza urbana da cidade de Esposende e de parte do território de Marinhãs, através de vários circuitos de varredura manual com uma frequência diária, complementados por varredura mecânica e equipas móveis de limpeza. As equipas dedicaram especial atenção à recolha de resíduos das papeleiras, à recolha de resíduos volumosos, à limpeza de arruamentos, ao corte de ervas daninhas, e à limpeza e desobstrução de sarjetas. Para desenvolver esta atividade, no ano de 2022 foi feito um grande investimento em equipamentos, tendo sido adquirida uma nova viatura varredora e um aspirador de folhas e resíduos. A limpeza e desobstrução de linhas de água, a par da limpeza de deposições ilegais de resíduos, foram também tarefas desenvolvidas de forma regular. Ao nível da limpeza de linhas de água e da desobstrução dos sistemas de drenagem de águas pluviais, as tarefas foram desenvolvidas nos meses prévios à época das chuvas, de modo a prevenir situações críticas de inundação, como tem sido prática habitual.

No âmbito das competências da empresa ao nível do acompanhamento e fiscalização dos serviços de recolha e transporte de resíduos urbanos e de recolha seletiva, prestados pelas empresas SUMA e RESULIMA, respetivamente, em 2022 não se registaram situações de incumprimentos graves, pelo que a sua prestação foi considerada satisfatória.

A recolha de resíduos urbanos indiferenciados conduziu, assim, à deposição de 18.078ton em aterro sanitário, valor ligeiramente abaixo do registado em 2021 (18.983ton), representando uma redução de 0,9%. Quanto à recolha seletiva de resíduos nos ecopontos do concelho, registou-se, também, uma redução de 4,3%, com 1.823ton recolhidas.



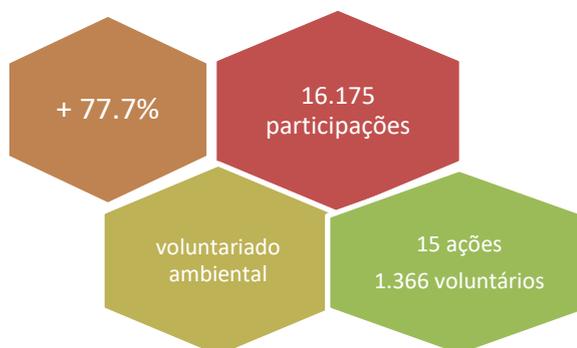
A EAmb assegura, também, a gestão dos espaços verdes do concelho, nomeadamente dos jardins públicos e das árvores dos arruamentos, bem como o acompanhamento e fiscalização dos serviços de jardinagem prestados pelas Juntas de Freguesia e por prestadores do Município de Esposende. Foram realizados todos os serviços de construção e manutenção de espaços verdes, além da gestão do Parque de Compostagem Municipal e do Horto Municipal.

Destaca-se como objetivo primordial, nesta área, a necessidade de assegurar a boa imagem dos espaços verdes da cidade, ter a capacidade de continuar a produzir no Horto Municipal as plantas mais adequadas e com menores necessidades hídricas, de forma a satisfazer todos os jardins do concelho, e dar um destino final adequado aos resíduos verdes gerados aquando da sua manutenção, bem como assegurar o correto encaminhamento para os vários parques de compostagem existentes no concelho.

Quanto às atividades desenvolvidas pelo Centro de Educação Ambiental de Esposende (CEA), em 2022 foi dada continuidade aos projetos educativos dirigidos aos vários públicos-alvo, dos quais se destaca a comunidade educativa. Seja através da implementação do Programa de Educação para a Sustentabilidade e das atividades desenvolvidas no CEA, como do desenvolvimento de projetos em diferentes áreas de atuação, a empresa tem apostado no trabalho em rede com parceiros que desenvolvam trabalho em áreas de interesse similares e/ou complementares. Assim, em 2022, foram desenvolvidas inúmeras atividades neste âmbito, entre oficinas temáticas, *workshops* e palestras.

Também no domínio do planeamento ambiental estratégico, grande tem sido o contributo da EAmb ao colaborar ativamente no desenvolvimento de vários projetos, alguns dos quais promovidos pelo Município de Esposende, que visam divulgar boas práticas ambientais e a adoção gradual de comportamentos mais sustentáveis, dos quais se destacam as atividades de carácter lúdico-pedagógico e as iniciativas vocacionadas para a promoção do voluntariado ambiental.

É ainda de salientar o papel da empresa na operacionalização de várias ações de voluntariado ambiental, que em 2022 se traduziram em 15 grandes ações, que envolveram 1.366 participantes.



No que se refere ao investimento total realizado, em 2022 ascendeu a 551.752€, correspondendo a obras executadas sob a forma de pequenas empreitadas e trabalhos para a própria empresa. De facto, a empresa continuou a apostar na ampliação de redes de água e de saneamento sem recurso a capitais alheios, contando apenas com os seus meios humanos e financeiros.

PRÉMIOS E RECONHECIMENTOS

A empresa foi duplamente distinguida na edição de 2022 dos "Prémios dos serviços de águas e resíduos" atribuídos pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Resíduos e Água, com o Selo de Qualidade do Serviço de Abastecimento Público de Água (ao Consumidor) e o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano. Para a atribuição de cada selo, tal como definido no Regulamento, o júri procedeu à avaliação quantitativa das entidades gestoras reguladas, tendo por base os indicadores e dados provenientes dos vários ciclos de regulação. Seguiu-se uma avaliação qualitativa, tendo em conta aspetos relacionados com a governança, cumprimento das obrigações legais, conduta perante o regulador e ocorrências significativas com impacto na prestação do serviço.



Em 2022 quatro praias do concelho de Esposende - Apúlia, Ofir, Suave Mar e Cepães - voltaram a ostentar a distinção da Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) para a época balnear 2022, que reconhece a sua excelência no cumprimento dos critérios de qualidade da água, de segurança e serviços, de gestão ambiental e equipamentos e de informação e educação ambiental. No âmbito deste galardão, estas praias foram alvo de diversas ações de educação ambiental, promotoras de sensibilização para os comportamentos mais adequados a ter nestes locais de excelência e seus ecossistemas.



Refira-se que as praias de Apúlia e Cepães figuram entre as praias que, em Portugal, estão preparadas para receber pessoas com mobilidade condicionada, sendo, por isso, Praias Acessíveis. Esposende destaca-se, ainda, por ter sido dos municípios pioneiros em criar duas praias destinadas a acolher animais de companhia.



1. A EMPRESA

A EAmb é uma entidade empresarial municipal de média dimensão, que se rege pelos termos da Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que resulta da transformação dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Esposende, e que iniciou a sua atividade em 2005.

GRI

102-2
102-4
102-5
102-7

O sucesso do seu projeto depende, em grande parte, da motivação e valorização de todo o seu potencial humano, a par do envolvimento da comunidade local. O investimento em ações que tragam benefício para os Colaboradores e para a comunidade é fundamental, na medida em que só assim se torna possível a criação de uma relação de confiança entre todos e o cumprimento da missão, visão e valores da empresa.

MISSÃO

A Esposende Ambiente assume o compromisso de fazer chegar a cada Cliente água de excelente qualidade, de recolher e garantir o adequado tratamento das águas residuais, bem como de promover uma boa gestão das águas pluviais. Procura manter o concelho de Esposende nas melhores condições de higiene e salubridade, contribui para a sua boa imagem através do acompanhamento dos seus espaços verdes, fomentando a sensibilização ambiental junto da comunidade.

VISÃO

No quadro de sustentabilidade económica, financeira, técnica, social e ambiental que a caracteriza, a Esposende Ambiente ambiciona continuar a ser reconhecida como uma referência no seu setor de atividade, e pelo seu papel no desenvolvimento harmonioso do concelho de Esposende e na qualidade de vida dos seus cidadãos.

VALORES

A Esposende Ambiente, empresa orientada para a satisfação dos seus Clientes e restantes partes interessadas, aposta num permanente esforço de modernização, inovação e melhoria da qualidade dos serviços que presta.

Encontra-se empenhada em prevenir qualquer forma de poluição que possa

resultar das suas atribuições e competências, aperfeiçoando, continuamente, o seu desempenho ambiental, ao promover a proteção e valorização dos recursos existentes.

Procura, ainda, promover o desenvolvimento profissional e humano dos seus Colaboradores, garantindo um ambiente de trabalho saudável e seguro, e empenhando-se ativamente na conciliação das suas vidas pessoais e profissionais.

Além da Sede, as suas atividades desenvolvem-se em mais dois edifícios - o Armazém e o CEA - com o apoio de outros dois espaços - o Parque de Compostagem Municipal e o Mercado Municipal.

Armazém

Travessa Ernestino Miranda, nº 226
(Pav. A), Lugar do Bouro, Marinhas,
União de Freguesias de Esposende,
Marinhas e Gandra, 4740-524
Esposende

Telefone: 253 969 380

e-mail: geral@esposendeambiente.pt



Centro de Educação Ambiental (CEA)

Rua Conde de Madimba, nº. 28
Lugar do Monte, Marinhas, União de
Freguesias de Esposende, Marinhas e
Gandra, 4740-572 Esposende

Telefone: 253 967 147 | 253 969 380

e-mail: cea@esposendeambiente.pt

Site: www.esposendeambiente.pt



Parque de Compostagem Municipal
Rua da Senra, União de Freguesias de
Palmeira de Faro e Curvos, 4740-181
Curvos
Tlf: 253 969 380
e-mail: geral@esposendeambiente.pt



Mercado Municipal
Largo do Mercado Municipal, União de
Freguesias de Esposende, Marinhas e
Gandra, 4740-213 Esposende



1.1. Produtos e Serviços

Contando com uma equipa empenhada de cerca de 100 Colaboradores, a EAmb procura, desde a sua constituição, promover a qualidade de vida da população do concelho de Esposende, e seus visitantes, atuando em várias vertentes.

GRI

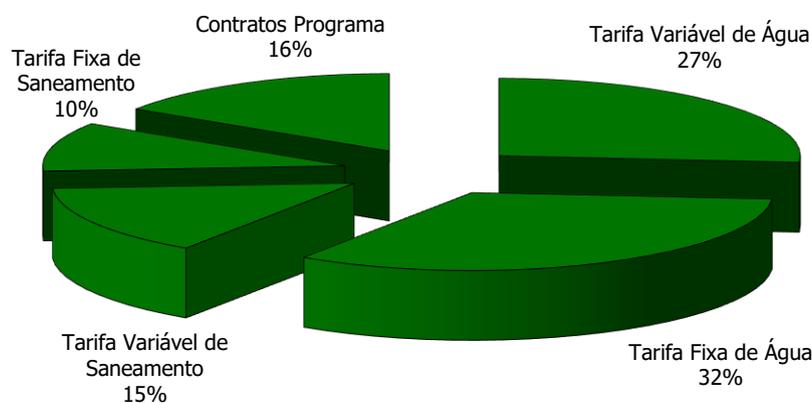
102-2

102-6

Nos termos do artigo 5.º dos seus Estatutos, tem como objeto: a gestão e exploração dos sistemas públicos de captação e distribuição de água para consumo público, a drenagem e tratamento de águas residuais, de recolha de águas pluviais, a recolha e deposição de resíduos sólidos urbanos e a limpeza e higiene pública, o planeamento e execução de tarefas de gestão de espaços públicos e infraestruturas associadas, a reabilitação do património municipal e, em geral, a intervenção em matéria de ambiente na área do Município de Esposende.

São, no entanto, as atividades de distribuição de água ao concelho de Esposende, e de drenagem e tratamento das águas residuais produzidas, as geradoras da maior

parte dos rendimentos da sua atividade, que em 2022 ascendeu a 6.670.596,35€, cerca de 4% acima do registado em 2021 (6.390.076,79€).



Ao nível das outras prestações de serviços relacionadas com os contratos programa, cuja percentagem da sua atividade ascendeu a 16% do valor total, incluem-se as atividades desenvolvidas pela empresa no âmbito das competências delegadas pelo Município - limpeza pública, gestão de espaços verdes, gestão das infraestruturas das águas pluviais e a educação ambiental no concelho de Esposende.

Um dos principais objetivos estratégicos da empresa é assegurar, junto dos seus Clientes, que a água que chega a suas casas seja de excelente qualidade, e suficiente para satisfazer as suas necessidades de consumo. Assim, todo o processo de abastecimento é acompanhado por um controlo rigoroso à qualidade da água abastecida, desde a sua captação ao seu tratamento e adução, a cargo da empresa Águas do Norte, até à sua distribuição para consumo. Quanto ao tratamento das águas residuais, outro objetivo estratégico da empresa, e à semelhança da gestão do sistema de abastecimento de água, também as redes de drenagem e tratamento de águas residuais apresentam dois tipos de gestão. As redes em baixa são de gestão direta pela empresa, e os sistemas em alta são geridos pela AdN, sob acompanhamento e fiscalização da EAmb.

No que se refere à gestão da limpeza pública, e indo de encontro ao espírito que presidiu à sua criação, esta empresa tem procurado adaptar os serviços prestados na área da limpeza pública às crescentes necessidades e exigências dos cidadãos, cuja boa execução em muito contribui para a boa imagem do concelho. Assim, ao nível da manutenção das condições de higiene e salubridade no concelho, a empresa é responsável por um conjunto de atividades muito diversas - varredura, recolha de

resíduos, limpeza de arruamentos, limpeza e desobstrução de sarjetas, taludes e linhas de água.

A EAmb é responsável, também, pela construção e manutenção de alguns dos espaços verdes públicos do concelho, e no âmbito das atividades que desenvolve nesta área tem a seu cargo a gestão do Horto Municipal, onde realiza a propagação de herbáceas vivazes, arbustos e árvores, gerindo ainda um conjunto de espaços temáticos. A funcionar na União de Freguesias de Palmeira de Faro e Curvos, tem a seu cargo a gestão do Parque de Compostagem Municipal, infraestrutura recetora dos resíduos verdes recolhidos pela empresa, ou entregues pelos munícipes, que depois de devidamente triados são preparados para a construção de pilhas de compostagem, sendo o composto resultante utilizado nas suas atividades, ou cedido gratuitamente aos munícipes.

Quanto à manutenção das áreas verdes do concelho que se encontram concessionadas, ou protocoladas com as juntas de freguesia, a empresa, em nome da Câmara Municipal, é responsável também pela sua fiscalização. Relativamente às juntas de freguesia, e no âmbito dos protocolos estabelecidos entre estas e a autarquia, a EAmb assegura o necessário apoio técnico, disponibilizando ainda plantas e equipamentos.

Em 2010, a empresa passou a ser responsável por todos os aspetos de cariz ambiental associados às atividades do Município. Esta nova competência alargou o seu âmbito de ação a um conjunto de atividades específicas, como sejam a gestão e acompanhamento dos planos estratégicos e de gestão municipais e supramunicipais, a emissão de pareceres em matéria ambiental, a implementação e acompanhamento de campanhas e candidaturas, a fiscalização de situações de insalubridade na área do Município, além da representação da autarquia nas várias vertentes do ambiente.

No desenvolvimento desta sua atividade, a empresa tem apostado na sensibilização, formação e educação para as questões relacionadas com a preservação do Ambiente, promovendo a adoção de atitudes ambientalmente mais corretas que contribuam para o desenvolvimento sustentado e para a melhoria da qualidade de vida da população. Como ferramentas indispensáveis na operacionalização das estratégias de gestão ambiental do Município, a EAmb leva a efeito o Programa de Educação para a Sustentabilidade e dinamiza as atividades a cargo do Centro de Educação Ambiental de Esposende, através da implementação dos seus planos de atividades, que se dirigem a diferentes públicos-alvo.

1.2. Cadeia de Fornecedores

Quanto aos seus fornecedores, a empresa dispõe de uma cadeia de fornecedores que se subdivide, basicamente, em 3 grandes grupos:

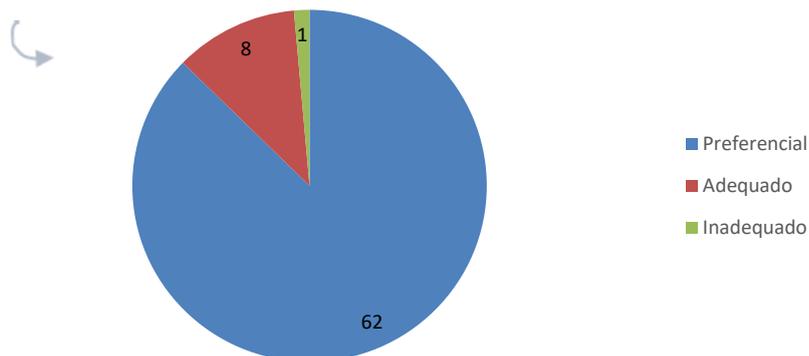
- Fornecimento de água,
- Obras e empreitadas,
- Outros bens e serviços.

GRI
102-9
102-10

Em 2022 não se registaram alterações significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores, sendo que o facto dos seus habituais fornecedores terem dado continuidade à sua parceria com a empresa traduz a sua satisfação. A lista das entidades incluídas nas demonstrações financeiras apresentadas poderá ser consultada no Relatório e Contas da empresa.

Quanto à avaliação do seu desempenho, a mesma decorreu no primeiro trimestre de 2022, tendo sido avaliados 71 fornecedores seleccionados pelo impacto que os seus fornecimentos podem ter na capacidade da EAmb fornecer produtos e serviços conformes. O índice de avaliação resultante foi de 2,80, num intervalo entre 1 e 3, e a sua maioria foi classificada de Preferencial.

classificação dos fornecedores



O respeito pelas condições de Segurança e Saúde no Trabalho (SST) e de Responsabilidade Social (RS), é uma preocupação constante no dia a dia da empresa. Deste modo, também em 2022 a empresa procurou exercer a sua influência positiva junto destes parceiros, relativamente aos

GRI
102-21
308-1
308-2
414-1
414-2

princípios éticos que defende.

Manteve as práticas habituais de confirmação do seu compromisso com os princípios éticos que a EAmb subscreve na sua Política de Sustentabilidade, sendo que em 2022, dos fornecedores que forneceram a empresa 63% subscreveram formalmente este compromisso. Quanto a novos fornecedores, 25 foram avaliados ao nível de critérios ambientais, sociais e outros, tendo sido mantidas, também, as práticas de recolha e validação de informação a seu respeito antes do início da relação contratual com a EAmb.

À semelhança dos aspetos ambientais identificados nas atividades da empresa, existem outros que não podem ser diretamente controlados, mas que também são pela EAmb acompanhados de forma indireta. Foram considerados como aspetos ambientais de gestão indireta, sobretudo aqueles que estão associados a fornecedores ao serviço da empresa, e a serviços fiscalizados pela mesma, nomeadamente os seus consumos de água, descargas de águas residuais, consumos de energia, emissão de poeiras, efluentes gasosos, ruído ambiental e odores, descarga de águas residuais tratadas da rede de saneamento, gestão de resíduos, utilização de produtos fitofarmacêuticos, adubos e fertilizantes diversos, e utilização de produtos químicos, conforme aplicável à atividade em causa. O controlo destes aspetos indiretos, e respetivos impactes ambientais na cadeia de fornecimento, é efetuado através de setores específicos da EAmb, sendo parte integrante das suas atribuições de fiscalização.

Em relação à fiscalização de empreitadas, esta atividade inclui uma avaliação técnica e a gestão dos aspetos ambientais e riscos ocupacionais associados. As empreitadas geridas pela empresa, em 2022, resultaram de parcerias com a Câmara Municipal de Esposende, entidade a quem coube a responsabilidade do acompanhamento ambiental na maior parte delas, à exceção de uma empreitada que foi atribuída à EAmb.

Quanto a eventuais impactes sociais negativos da sua atividade, os fornecedores são alvo de auditorias de RS por parte da EAmb para acompanhamento e avaliação do seu comportamento neste âmbito, não se tendo registado quaisquer ocorrências em 2022.

1.3. Modelo de Governo e Gestão

A EAmb é uma empresa local, de natureza municipal, nos termos do Capítulo III, Secção I, Artigo 19º. da Lei nº. 50/2012, de 31 de agosto. É uma pessoa coletiva de direito privado, com natureza municipal, dotada de autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e sujeita à tutela da Câmara Municipal de Esposende.

GRI

102-22
102-23
102-24

A gestão da empresa realiza-se por forma a assegurar a sua viabilidade económica e o seu equilíbrio financeiro, com respeito pelo disposto nos seus estatutos e na lei, e pelos princípios da boa gestão empresarial pública, visando a satisfação das necessidades de interesse geral, e a promoção do desenvolvimento local e regional, em alinhamento com os objetivos e as orientações estratégicas definidas pelo Município de Esposende.

São órgãos sociais da empresa a Assembleia Geral, o Conselho de Administração e o Fiscal Único, sendo que o seu mandato é coincidente com o dos titulares dos órgãos autárquicos, sem prejuízo dos atos de exoneração e da continuação de funções até à efetiva substituição.

A Câmara Municipal designa o seu representante na Assembleia Geral, sendo que esta Assembleia elege os membros do Conselho de Administração. Por sua vez, a Assembleia Municipal, sob proposta da Câmara Municipal, designa o Fiscal Único.

A Assembleia Geral é o órgão deliberativo da empresa, na pessoa do Presidente da Câmara Municipal, Benjamim Pereira, a Mesa da Assembleia é composta por uma Presidente, a Vice-Presidente da Câmara Municipal, Alexandra Roeger, uma Vice-Presidente, Elisabete Capitão, e um Secretário, José Oliveira, e delibera sobre todos os assuntos que não sejam competência exclusiva de outros órgãos sociais.

O Conselho de Administração é o órgão de gestão da EAmb, composto por um Presidente, Paulo Marques, um Primeiro Vogal, Vereador da Câmara Municipal, Sérgio Mano, e uma Segunda Vogal, Jaquelina Areias.

O Fiscal Único é o órgão responsável pela fiscalização da empresa, que é exercida pela sociedade de revisores oficiais de contas, Joaquim Guimarães, Manuela Malheiro e Mário Guimarães, SROC n.º 148, representada por Maria Manuela Alves Malheiro, ROC n.º 916.

1.4. Estratégia Empresarial, Desafios e Tendências

Com o objetivo de melhor conferir propósito e unidade estratégica à empresa, bem como proporcionar um mais claro alinhamento do Sistema de Gestão Empresarial que implementa com os resultados pretendidos, a empresa elaborou o seu Planejamento Estratégico, alvo de análise e revisão periódicas. Nele definiu os seguintes objetivos estratégicos, que integram a sua Política de Sustentabilidade:

OE01. Assegurar o fornecimento de água apropriada para consumo humano, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE02. Assegurar a recolha e a promoção do tratamento de águas residuais, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE03. Promover a gestão da rede de drenagem das águas pluviais e da rede hídrica, gerindo eficientemente os recursos disponíveis.

OE04. Promover a limpeza pública na área do Município de Esposende, através da recolha adequada e encaminhamento dos resíduos produzidos, privilegiando a sua valorização.

OE05. Acompanhar a gestão dos espaços verdes do concelho, bem como assegurar a gestão das respetivas infraestruturas de suporte.

OE06. Fomentar a sensibilização ambiental junto da comunidade envolvente.

OE07. Desenvolver uma cultura e práticas de sustentabilidade ambiental.

OE08. Desenvolver os níveis de competências funcionais, e os níveis de motivação e alinhamento dos quadros da empresa.

OE09. Promover condições de trabalho seguras e saudáveis, ao procurar eliminar perigos e reduzir riscos de SST, fomentando a consulta e participação dos seus trabalhadores.

OE10. Respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no código de ética da empresa, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA 8000 e princípios dos instrumentos que subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável.

OE11. Promover, continuamente, a adequabilidade e eficácia do seu Sistema de Gestão Empresarial, assegurando uma maior eficiência dos processos, em cumprimento com as obrigações de conformidade aplicáveis.

De modo a dar cumprimento a estes objetivos, a empresa implementa um Sistema de Gestão Empresarial (SGE), numa clara estratégia de promover a melhoria contínua do seu desempenho. Este processo teve início em 2005 com a implementação e certificação de um sistema de gestão ambiental, e integrou a vertente da gestão da qualidade em 2007. Mais tarde, em 2013, integrou a gestão da SST e da RS.

Atualmente, este SGE é suportado em quatro referenciais normativos de gestão, reconhecidos internacionalmente – Qualidade, Ambiente, SST e RS – traduzindo a visão integradora pretendida para a organização que, na senda da melhoria contínua do seu desempenho procura adotar as melhores práticas e metodologias de trabalho, ciente do melhor compromisso entre eficiência económica, comportamento ambiental, SST e RS, face às necessidades e expectativas das suas partes interessadas mais relevantes – Clientes, Colaboradores, Comunidade e Fornecedores.

1.4.1. Compromisso com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Ao procurar pautar a sua atividade em pressupostos de desenvolvimento sustentável, quer pela natureza das suas atribuições e competências, quer pelo “privilégio da natureza” que caracteriza o território onde se insere, em 2016, com a entrada em vigor da Resolução da Organização das Nações Unidas intitulada “Transformar o nosso mundo: Agenda 2030 de Desenvolvimento Sustentável”, constituída por 17 objetivos de desenvolvimento sustentável, a EAmb sentiu-se desafiada a melhor evidenciar o seu contributo para este desiderato. Assim, mediante a natureza de cada um destes objetivos, apresentam-se de seguida os processos do SGE da EAmb que mais diretamente contribuem para o seu alcance, mediante um conjunto de atividades e projetos que desenvolve.

Objetivos de desenvolvimento sustentável	PROCESSOS DO SGE / AÇÕES
	<p>PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores</p> <ul style="list-style-type: none"> ○ Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW); ○ Tarifa social; ○ Facilidades de pagamento; ○ Tarifa para famílias numerosas; ○ Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF; ○ Parceria com a Loja Social de Esposende.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE03 Responsabilidade social, PR04 Utilizadores

- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW);
- Tarifa social;
- Facilidades de pagamento;
- Tarifa para famílias numerosas;
- Adesão ao Programa de Proteção da Criança da UNICEF;
- Parceria com a Loja Social de Esposende.



PS01 Recursos humanos

- Realização de sessões de sensibilização que visam promover a saúde mental e bem-estar;
- Promoção de atividade física aos Colaboradores;
- Programa de vacinação gratuita contra a Gripe;
- Programa de vacinação gratuita contra a Hepatite A para os Colaboradores com exposição a riscos biológicos.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Plano de formação;
- Acolhimento de estágios curriculares;
- Acolhimento de estágios profissionais.



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Ações de sensibilização para a igualdade de género;
- Programa de Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PR07 Sistema de drenagem de águas residuais, PS07 Fiscalização ambiental, PS08 Segurança da água

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Colaboração no projeto municipal e-Ribeiras;
- Colaboração no projeto municipal de reabilitação ecológica das ribeiras do litoral concelhio;
- 100% de acessibilidade física do serviço de abastecimento de água;
- 77% de acessibilidade física do serviço de drenagem de águas residuais através de redes fixas;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade;
- Plano de Segurança da Água;
- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água.



PE02 Gestão da melhoria, PS04 Edifícios e infraestruturas

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Implementação de medidas de eficiência energética na reabilitação de edifícios e infraestruturas.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PS01 Recursos humanos

- Implementação de um Sistema de Gestão de Saúde e Segurança no Trabalho;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social que assegura um salário de subsistência a todos os Colaboradores da empresa (Basic needs wage – BNW).



PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS01 Recursos humanos

- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade.



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Galardão bandeira azul;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.



PR01 Espaços verdes, PR02 Limpeza pública, PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água, PS06 Meios e equipamentos

- Promoção de uma gestão sustentável dos espaços verdes do concelho;
- Promoção da limpeza urbana da cidade de Esposende, garantindo a adequada gestão dos resíduos urbanos no Município;
- Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Plano para Redução das Perdas de Água;
- Plano de Controlo de Afluências Indevidas.



PE02 Gestão da melhoria, PR05 Promoção da sustentabilidade, PS06 Meios e equipamentos

- Substituição gradual da frota por veículos elétricos;
- Adoção de práticas de compras públicas sustentáveis;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Gestão dos agentes de refrigeração.



PR03 Praias, PR05 Promoção da sustentabilidade

- Galardão Bandeira Azul / Município Mais Azul;
- Colaboração no projeto OMARE – Observatório Marinho de Esposende;
- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PS07 Fiscalização ambiental

- Realização de iniciativas no âmbito do Programa de Educação para a Sustentabilidade e do Plano de Atividades do CEA;
- Fiscalização / Intervenção em situações de insalubridade.

Objetivos de desenvolvimento sustentável

PROCESSOS DO SGE / AÇÕES



PE02 Gestão da melhoria, PE03 Responsabilidade social, PR05 Promoção da sustentabilidade

- Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas;
- Implementação de um Sistema de Gestão de Responsabilidade Social;
- Adesão à Carta Portuguesa da Diversidade;
- Plano de formação;
- Relatório de sustentabilidade.



PR05 Promoção da sustentabilidade, PR06 Sistema de abastecimento de água

- Cooperação internacional na capacitação de países em desenvolvimento - Parceria da Água;
- Parcerias estabelecidas para o desenvolvimento sustentável, como são exemplo as estabelecidas com a Global Compact, Abae; o ICNF - Parque Natural Litoral Norte, a Águas do Norte, ou a Resulima.

2. MATERIALIDADE E RELACIONAMENTO COM STAKEHOLDERS

2.1. Análise de Materialidade

A materialidade dos indicadores GRI foi determinada através da sua significância na avaliação dos impactos económicos, ambientais e sociais da empresa, e da importância que estes assumem para as suas partes interessadas.

GRI
102-47
103-1

Cada aspeto relatado é material dentro da EAmb, sendo o limite do seu relato o da própria empresa.

2.2. Envolvimento com Stakeholders

Em 2022 a empresa manteve os habituais canais de comunicação com todos os seus *stakeholders* (partes interessadas), promovendo o diálogo e o seu envolvimento.

GRI
102-40
102-42
102-43
413-1
413-2

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
ESTADO	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Prestação de Contas ▪ Contratos públicos ▪ Resposta a pedidos de esclarecimento ▪ Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas
CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Deliberações do Conselho de Administração ▪ Instrumentos de Gestão Previsional ▪ Prestação de Contas ▪ Relatórios de execução do Contrato de Gestão ▪ Relatórios de Sustentabilidade ▪ Relatório de Boas Práticas de Governo Societário
COLABORADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ações de formação ▪ Placards informativos ▪ Consulta aos trabalhadores ▪ Avaliação da sua satisfação ▪ Caixa de sugestões ▪ Representante dos Colaboradores

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
CLIENTES / UTILIZADORES	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Regulamento de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Faturas ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
COMUNIDADE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Protocolos de cooperação ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de atividades do CEA ▪ Planos de atividades do Programa de Educação para a Sustentabilidade ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da sua satisfação
ERSAR	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contrato de Gestão ▪ Regulamento Interno de Abastecimento de Água e de Drenagem de Águas Residuais do Município de Esposende ▪ Prestação de Contas ▪ Tarifário ▪ Tratamento de reclamações ▪ Avaliação da qualidade de serviço pela ERSAR ▪ Portal da ERSAR
AUTORIDADE DE SAÚDE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Site / Balcão Virtual, linha de atendimento telefónico geral / Linha Verde, editais, postais, newsletters, flyers, outdoors, publicações da CME ▪ Plano de Segurança da Água, Plano de Controlo da Qualidade da Água, Plano de Controlo Operacional ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Emissão de pareceres
APA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal da APA
SEPNA, STAL	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicações
ACT	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório Único ▪ Comunicações
ANEPC	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Comunicações
RESULIMA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Tratamento de reclamações
JUNTAS DE FREGUESIA	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Recibos ▪ Visitas técnicas e reuniões ▪ Tratamento de reclamações
ÁGUAS DO NORTE	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contrato de fornecimento de água e de recolha de efluentes entre o Município de Esposende e as Águas do Norte, S.A.

STAKEHOLDERS	MECANISMOS DE COMUNICAÇÃO
OUTROS FORNECEDORES EXTERNOS	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Faturas ▪ Acompanhamento da execução do contratualizado ▪ Avaliação do seu desempenho

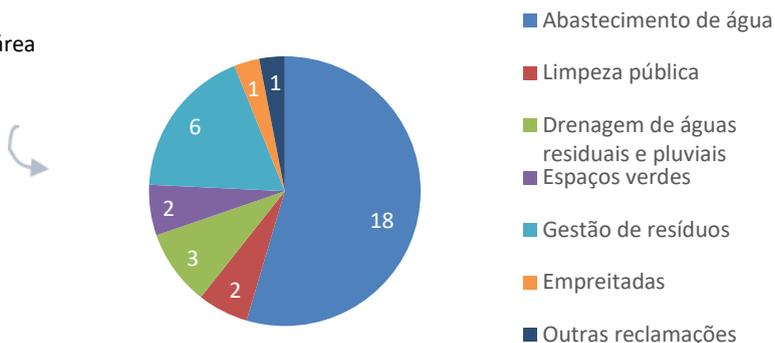
Considerando as suas partes interessadas elementos fundamentais para o sucesso do seu desempenho, a EAmb encontra-se atenta a novos *stakeholders*, estabelecendo vários canais de comunicação com os mesmos.

No relacionamento com os seus Colaboradores, desde a avaliação periódica da sua satisfação através da realização de um inquérito, da realização de um outro inquérito para aferir a sua perceção quanto às condições de segurança e saúde promovidas pela empresa (consulta aos trabalhadores), à disponibilização de caixas de sugestões e placards informativos em todos os seus edifícios, às auditorias realizadas aos locais de trabalho pelo Gabinete de Qualidade Total, ou ao papel desempenhado pela Equipa de Desempenho Social (EDS) com quem os Colaboradores podem partilhar a sua (in)satisfação, são várias as ferramentas usadas na empresa para uma comunicação eficaz.

Relativamente ao inquérito de avaliação da satisfação dos Colaboradores, realizado no final de 2022, foi registada uma taxa de resposta de 67% e um índice de satisfação do colaborador de 81,5%. No que se refere à consulta aos trabalhadores, realizada também no final do ano, registou-se uma taxa de resposta de 63,2% e uma taxa de resposta à questão “*Considera-se satisfeito com as condições de segurança e saúde no trabalho que a empresa proporciona?*” de 88,3%, bastante revelador da sua satisfação a este nível.

No relacionamento com os seus Clientes/Utilizadores a comunicação tem sido efetuada através dos suportes habituais – de modo presencial, contacto telefónico, email e *site*. Em 2022 foram registadas 33 reclamações, das quais 40% foram consideradas improcedentes. No que diz respeito à sua tipificação, as mesmas foram distribuídas mediante o gráfico seguinte, verificando-se que, à semelhança de anos anteriores, a sua maioria diz respeito ao abastecimento de água.

reclamações por área de atividade



Quanto ao Município de Esposende, é de referir o estreito relacionamento com a EAmb, empresa do grupo municipal, e a existência de grande entendimento entre as partes, não só ao nível de assuntos formais, como é exemplo a aprovação de contas e de documentos previsionais, como ao nível de outras questões de cariz mais operacional.

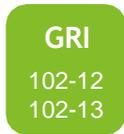
Com a ERSAR existe, desde sempre, um relacionamento dentro das suas competências, bem como com as demais entidades do Estado. O relacionamento com esta entidade assume particular importância dado o seu papel regulador no desempenho das entidades gestoras do setor das águas e resíduos. Mediante os relatórios anuais que publica - Relatórios Anuais de Setor de Águas e Resíduos em Portugal - tem sido possível balizar objetivos estratégicos, tendo em conta valores de referência para os quais a entidade considera a qualidade do serviço boa, permitindo à EAmb ir de encontro às suas expectativas.

Por sua vez, e tratando-se a AdN de um fornecedor externo de quem a EAmb depende totalmente para a distribuição de água e o tratamento das águas residuais, o estreito relacionamento que desde sempre se mantém faz com que exista grande entendimento e cooperação entre as partes.

Quanto às restantes partes interessadas relevantes, e dada a inexistência de quaisquer queixas relativas ao desempenho e comportamento da empresa, considera-se o relacionamento profícuo.

2.2.1 Filiação a associações e iniciativas externas

Relativamente às organizações e associações, nacionais e internacionais, de que a empresa é membro, segue-se uma breve apresentação das mesmas.



CARTA PORTUGUESA DA DIVERSIDADE

A Carta Portuguesa para a Diversidade surge em linha com os esforços encetados pela Comissão Europeia, sendo um dos instrumentos voluntários criados com o objetivo de encorajar as organizações a estabelecerem um compromisso com a valorização da diversidade e a igualdade de oportunidades no trabalho, independentemente da origem cultural, étnica, social, orientação sexual, género, idade, características físicas, estilo pessoal e religião, estimulando a implementação e o desenvolvimento de políticas e práticas relevantes para a sua promoção.

A EAmb é membro da Comissão Técnica de Coordenação do Núcleo Regional do Norte, constituído pelas organizações subscritoras da Carta da Diversidade e/ou associadas da APPDI – Associação Portuguesa para a Diversidade e Inclusão, localizadas a norte do país, continuando a colaborar com as várias organizações na definição e implementação de um plano de ação que inclua, entre outras medidas, formação técnica sobre as várias temáticas da Carta, garantindo assim um maior alinhamento de conceitos e o aprofundamento de conhecimentos sobre as matérias.

APDA

A EAmb é membro da Associação Portuguesa de Distribuição e Drenagem de Águas (APDA). Trata-se de uma entidade que representa e defende os interesses dos agentes responsáveis pelos sistemas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e de todos os demais intervenientes neste domínio. Tem por objetivo estimular o conhecimento, investigação e desenvolvimento de assuntos relacionados com estes sistemas, nomeadamente nos domínios da gestão, planeamento, desenvolvimento, administração, ciência, tecnologia, investigação e formação, constituindo-se um fórum para profissionais no domínio das águas, que se organiza em função de diversas comissões técnicas.

Em 2022 a EAmb comprometeu-se, mais uma vez, em agir de forma consciente e eficiente no que se refere às alterações climáticas, um dos maiores desafios que os serviços de água enfrentam, subscrevendo a Declaração de Compromisso para Adaptação e Mitigação das Alterações Climáticas nos Serviços de Águas proposta por esta Associação, assumindo o seu compromisso em contribuir para um setor mais resiliente, que assegure as necessidades básicas do ser humano.

O documento encontra-se alinhado com instrumentos europeus adotados também em Portugal, como o Acordo de Paris, o Pacto Ecológico Europeu e a Nova Estratégia

da União Europeia para as Alterações Climáticas, onde se inclui a nova Lei Europeia do Clima, visando firmar a intenção de todos os envolvidos no setor para a implementação de medidas de adaptação e mitigação, entre as quais se destacam as relacionadas com a economia circular, a melhoria da eficiência hídrica e energética, e com a redução da vulnerabilidade atual e futura aos efeitos das alterações climáticas.



APRH

Também é membro da Associação Portuguesa dos Recursos Hídricos (APRH), uma associação científica e técnica, sem fins lucrativos, que pretende fomentar o tratamento multissetorial e interdisciplinar dos problemas da água, constituindo um fórum para profissionais de diversas formações e campos de atividade ligados ao setor dos recursos hídricos.

APESB

A Associação Portuguesa de Engenharia Sanitária e Ambiental (APESB) é uma entidade não governamental, fundada em 1980, interessada no estudo, desenvolvimento e divulgação de conhecimentos nos setores ambientais de águas e resíduos. A EAmb é membro desta Associação desde 25 de março de 2011, potenciando a troca de saberes e experiências com relevância para o seu setor de atividade.

REDE SOCIAL DE ESPOSENDE

Por fim, destaca-se o facto da empresa integrar o Conselho Local de Ação Social da Rede Social de Esposende, órgão dinamizador da Rede Social, que funciona como fórum de participação, representação, articulação e congregação das entidades

parceiras. Esta Rede visa um trabalho de parceria alargada na planificação da estratégica de intervenção social local, abarcando atores sociais de diferentes naturezas. Com o objetivo de erradicar a pobreza e a exclusão social, e de promover o desenvolvimento social, tem por base o conhecimento, identidade, potencialidades e valores intrínsecos de cada uma das entidades parceiras, procurando a consensualização de objetivos na concertação das ações a implementar, rentabilizando os recursos endógenos e exógenos existentes no território.

3. GESTÃO DE RISCO

3.1 Gestão de Riscos

Ao tomar as suas decisões gestionárias, a EAmb aplica o princípio da precaução, efetuando uma análise prévia dos riscos e do estado da arte nas várias vertentes, de modo a assegurar a inexistência de impactos negativos.

GRI

102-11
102-15
201-2

A sua abordagem ao risco é, deste modo, suportada num conjunto de metodologias, que se distinguem mediante a natureza dos riscos – SST, ambientais, RS ou outros. A empresa identifica os perigos de SST e avalia os riscos daí decorrentes, avalia a significância dos aspetos ambientais associados às tarefas que desenvolve e sobre os quais espera ter influência, e identifica e prioriza as áreas de não conformidade relativamente aos seus requisitos de RS. No que se refere aos riscos que decorrem da sua atividade, bem como da revisão periódica do seu planeamento estratégico, em particular da sua análise de contexto, os mesmos são identificados, revistos e monitorizados através de um conjunto de indicadores e ações.

Se abordarmos as implicações financeiras e os riscos para a atividade da EAmb resultantes das alterações climáticas, tratando-se este de um tema bastante atual e pertinente, a mesma está ciente de que eventos extremos podem colocar em causa o seu desempenho. Se por um lado a reduzida capacidade das suas infraestruturas de drenagem de águas pluviais poderá ser insuficiente para assegurar o serviço, o não dispor de água para o abastecimento da população poderá ser dramático. No

entanto, a empresa tem estabelecidas parcerias com entidades públicas e privadas para o acompanhamento de potenciais situações de risco extremo neste âmbito, encontrando-se atualmente a preparar os seguintes planos - Plano de Contingência para Situações de Seca, e o Plano de Resposta a Emergência para Situações de Contaminação da Qualidade da Água, Terrorismo e Vandalismo.

4. DESEMPENHO ECONÓMICO

A EAmb encerrou as contas de 2022 com a sua situação económico-financeira consolidada, tendo o seu resultado líquido sido superior ao do ano anterior. Este resultado, que assegura o seu equilíbrio financeiro, traduz o esforço que a empresa tem desenvolvido no sentido de uma maior sustentabilidade económica, financeira, social e ambiental, aliada à manutenção da qualidade dos serviços que presta.

O quadro que se segue pretende destacar alguns indicadores de avaliação dos resultados da empresa, bem como a sua situação patrimonial e financeira a 31 de dezembro de 2022.

PRINCIPAIS INDICADORES	2020	2021	2022
Capital Social	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €	20 250 000,00 €
Capital Próprio	22 314 519,81 €	22 369 531,93 €	22 459 724,67 €
Ativo Líquido Total	26 988 555,01 €	26 685 236,50 €	26 162 112,76 €
Investimento	514 796,66 €	639 315,72 €	551 752,05 €
Volume de Negócios	5 350 774,56 €	5 419 171,50 €	5 596 610,07 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros e Depreciações - (EBITDA)	1 258 148,23 €	1 279 697,85 €	1 516 973,56 €
Resultados Antes de Impostos e Encargos Financeiros - (EBIT)	25 856,74 €	34 724,93 €	251 165,61 €
Resultados Antes de Impostos	14 157,15 €	23 565,51 €	239 992,98 €
Resultado Líquido do Período	9 620,49 €	14 728,78 €	187 983,88 €
Cash Flow	1 262 756,64 €	1 305 740,54 €	1 485 414,23 €
Nº Trabalhadores	106	103	103
Número de Utilizadores	20 738	21 068	21 408
Utilizadores/Trabalhadores	196	205	208
Equilíbrio Financeiro	7 453,12 €	20 847,60 €	239 033,50 €

Durante o exercício em análise o ativo líquido atingiu o valor de 26.162.112,76€, resultante de uma estrutura financeira equilibrada. A rubrica mais significativa do ativo da empresa é o ativo fixo tangível que representa 93% do total. Quanto ao volume de negócios, este fixou-se em 2022 em 5.596.610,07€, sendo que se manteve praticamente na mesma ordem de grandeza de anos anteriores.

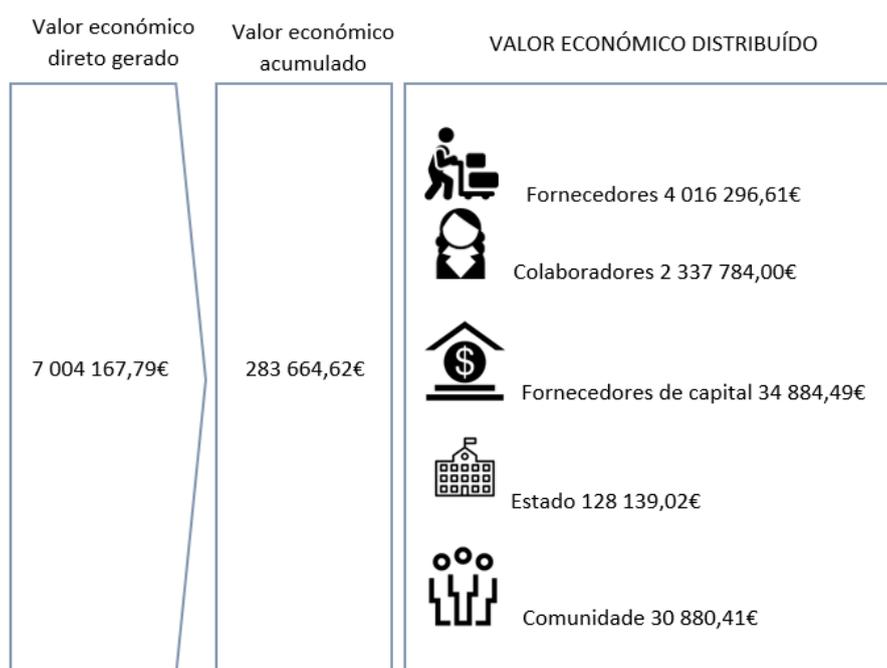
4.1 Valor económico direto gerado e distribuído

No que se refere ao valor económico direto gerado e distribuído, destacam-se de seguida alguns dos números considerados mais relevantes neste âmbito.



Unidade (Euros)	2020	2021	2022	Δ%
Valor económico direto gerado	6 687.868,73	6 742.331,85	7 004.167,79	3,88
Receitas	6 687.868,73	6 742.331,85	7 004.167,79	
Valor económico direto distribuído	6 487.259,04	6 540.474,34	6 271.788,76	-4,11
Gastos operacionais	5 492.818,18	5 528.376,59	5 557.013,20	0,52
Salários e benefícios de empregados	2 272.935,94	2 319.986,81	2 337.784,00	0,77
Pagamento a fornecedores de capital	407.732,92	281.604,69	34.884,49	-87,61
Pagamento ao Estado	71.911,28	91.177,34	128.139,02	40,54
Investimentos	514.796,66	639.315,72	551.752,05	-13,70
Valor económico acumulado	80.931,96	95.660,74	283.664,62	196,53

A criação de valor económico para os *stakeholders* da EAmb resultou na seguinte distribuição:



4.2 Anticorrupção e suborno

Na sequência das Recomendações do Conselho de Prevenção da Corrupção, dirigidas aos órgãos dirigentes das entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos, a EAmb elabora anualmente o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infrações Conexas.

GRI

205-2
205-3

Este plano, cujo acompanhamento é também efetuado anualmente, apresenta o levantamento de potenciais riscos de corrupção e infrações conexas a que esta empresa e os seus Colaboradores poderão estar sujeitos, de modo a adotar as medidas que previnam a sua ocorrência.

Paralelamente, ao elaborar e aprovar o seu Código de Conduta, a empresa estabelece e comunica um conjunto de princípios e normas de autorregulação e orientação que devem ser observadas pelos que exercem funções na EAmb, e na sua relação com terceiros. Este Código aplica-se aos membros dos seus órgãos executivos e, *com as necessárias adaptações, aos titulares de cargos dirigentes, de coordenação e aos trabalhadores*, que devem observar os seguintes princípios gerais de conduta:

- Prosecução do interesse público e boa administração;
- Transparência;
- Imparcialidade;
- Probidade;
- Integridade e honestidade;
- Urbanidade;
- Respeito interinstitucional;
- Garantia de confidencialidade quanto aos assuntos reservados dos quais tomem conhecimento no exercício das suas funções.

Este Código acautela, também, a adoção de comportamentos relativamente a ofertas, ao seu registo e destino, e a convites e benefícios similares, bem como à gestão de eventuais conflitos de interesse.

No procedimento de integração de novos Colaboradores, e depois de contactarem mais de perto com as suas funções, esta questão é também acautelada, através da subscrição de uma declaração que formaliza a inexistência de conflitos de interesse por parte do colaborador.

Até à data não foram registados quaisquer incidentes suspeitos ou confirmados de corrupção ou infrações conexas na EAmb.

5. DESEMPENHO AMBIENTAL

Fruto das atribuições e competências que lhe são confiadas pelo Município de Esposende, a EAmb desenvolve um conjunto de atividades que contribuem para o alcance dos objetivos estratégicos definidos na sua Política de Sustentabilidade. De forma mais ou menos evidente, estas atividades interagem, ou podem interagir, com o ambiente, provocando, ou podendo provocar, alterações adversas ou benéficas no mesmo.

No sentido de acautelar a gestão destas questões, a empresa identifica, revê e monitoriza, periodicamente, tanto as matérias-primas e materiais que utiliza na realização das suas atividades, como os elementos daí resultantes, sobretudo os que podem interagir com o ambiente (aspetos ambientais), acompanhando as eventuais alterações que estes podem causar no mesmo (impactes ambientais).

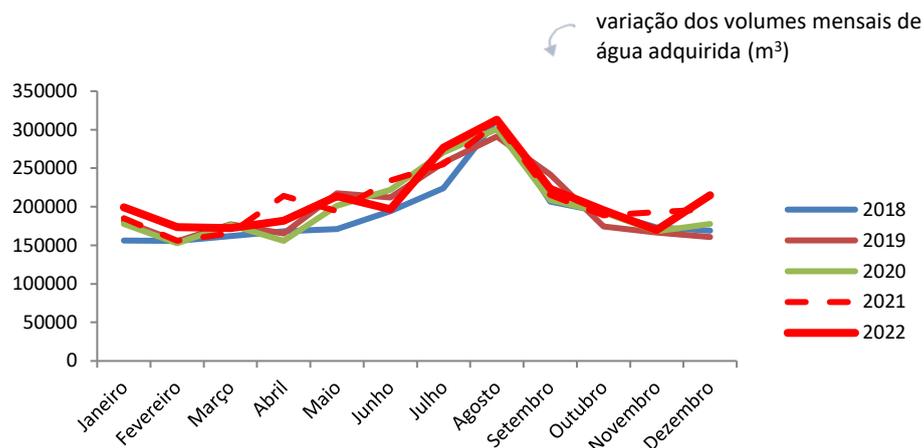
5.1. Matérias-primas e materiais

GRI

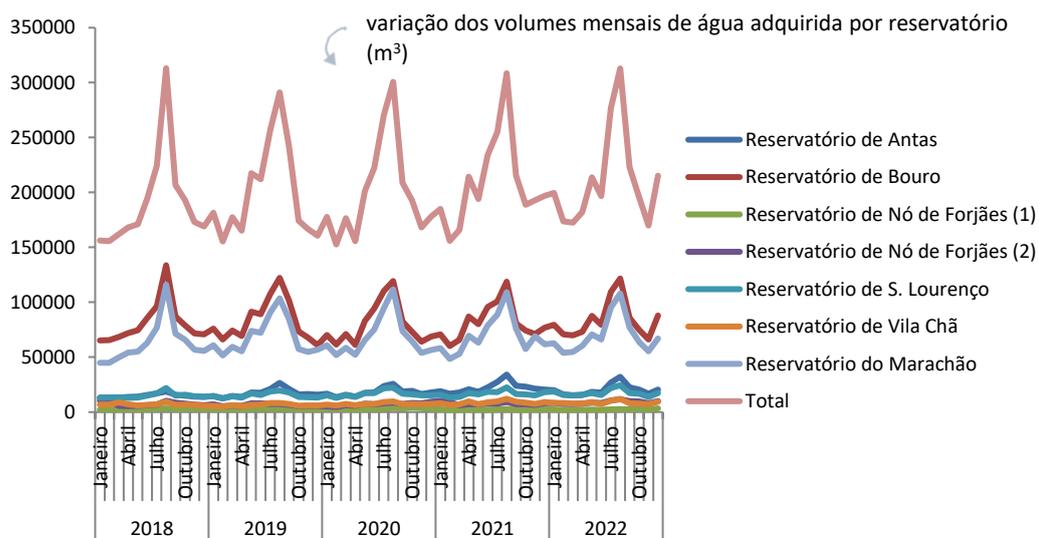
301-1
301-2
301-3

ÁGUA DA REDE DE ABASTECIMENTO PÚBLICO

Em relação à água enquanto matéria-prima, em 2022 o volume de água que entrou no sistema de distribuição da EAmb registou um aumento de 1% em relação ao ano anterior, sendo que adquiriu 2.531.594m³ de água à empresa AdN.

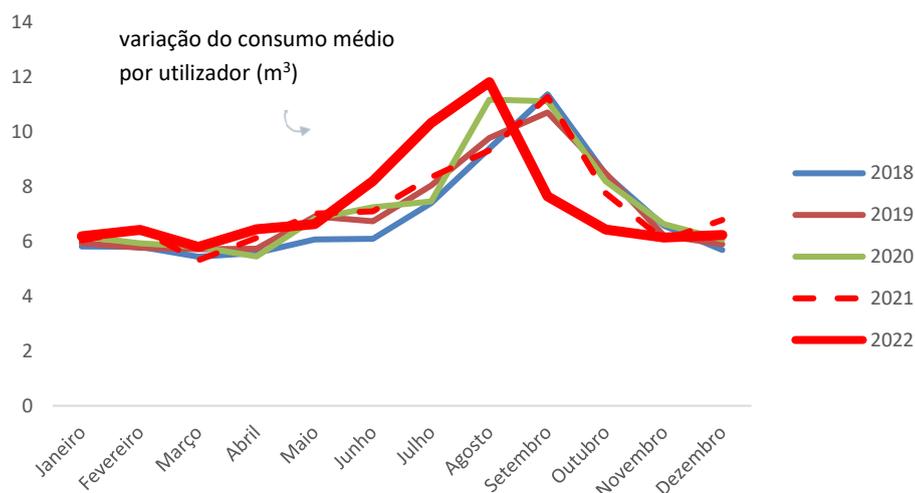


Salvo ligeiras oscilações, o perfil de volumes adquiridos, por reservatório, foi similar ao descrito nos últimos 5 anos.



Analisando os volumes adquiridos por ponto de entrega, os reservatórios que mais abastecem a população de Esposende são o de Bouro (40%) e do Marachão (33%). Contudo, destacam-se algumas variações em relação ao ano 2021: os volumes importados a partir dos reservatórios de Antas e Vila Chã registaram valores mais baixos (-9% e -1%, respetivamente) e no Nó de Forjães 2 o aumento foi de 16%.

Analisando o perfil de consumo por utilizador, ao longo de 2022, foi possível constatar que o consumo foi muito idêntico ao perfil típico. Nos meses de verão o perfil traçado em 2021 tinha registado um ligeiro desvio, no entanto em 2022 os valores voltaram ao perfil habitual.



No cômputo geral, o consumo médio mensal por utilizador em 2022 foi praticamente o mesmo de 2021, passando de 7,30m³/(utilizador.mês) para 7,36m³/(utilizador.mês).

Analisando a eficiência do sistema, o volume total de água faturado em 2022 foi de 1.878.203 m³ (2021=1.840.079m³). Apesar de se ter adquirido mais 5.063.188m³ de água do que no ano anterior, o volume de água faturada aos Clientes aumentou apenas em cerca de 38.124m³, sendo a qualidade de serviço, quanto a este indicador, sido considerada mediana.



Considerando como indicador a percentagem, em volume, de água não faturada, que corresponde a um valor inflacionado de perdas de água, pois inclui consumos de água autorizados, mas não faturados, 2022 fechou com um valor médio, a 12 meses, de 25,98%, valor este inferior ao registado em 2021 (26,89%). Neste âmbito, a EAmb tem vindo a investir na criação de Zonas de Medição e Controlo, bem assim como noutras estratégias já em implementação, no sentido de melhorar o seu desempenho.



Quanto à qualidade do serviço prestado aos utilizadores, importa destacar que em 2022, para além do Indicador Água Segura ter sido de 100%, não se registou qualquer ocorrência que possa ser classificada como falha no abastecimento, e a resposta a reclamações e sugestões foi sempre prestada dentro do prazo de referência.

ÁGUAS RESIDUAIS RECOLHIDAS

As águas residuais do concelho que são recolhidas pelos sistemas de drenagem em baixa são encaminhadas para as várias ETAR geridas pela empresa AdN.

Em 2022 o volume de águas residuais que deu entrada para tratamento nas ETAR do concelho de Esposende foi de 2.96.479m³, menos 7% do que em 2021, possivelmente devido ao registo de uma menor precipitação.

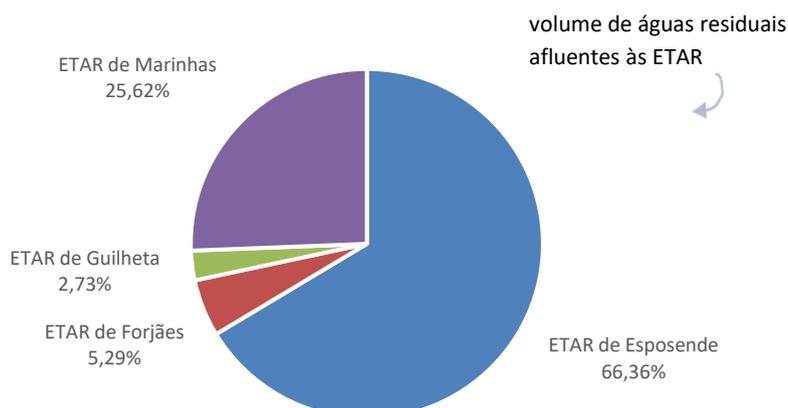
2 096.479 m³

Volume de águas residuais recolhidas e encaminhadas para tratamento em ETAR | 2022

Se analisarmos a variação dos volumes anuais de águas residuais que deram entrada para tratamento nas ETAR do concelho, é possível verificar que a tendência nos últimos anos é de descida.



Como esperado, a ETAR de Esposende tratou a maior quantidade das águas residuais recolhidas (66%), seguindo-se a ETAR de Marinhas e as restantes.



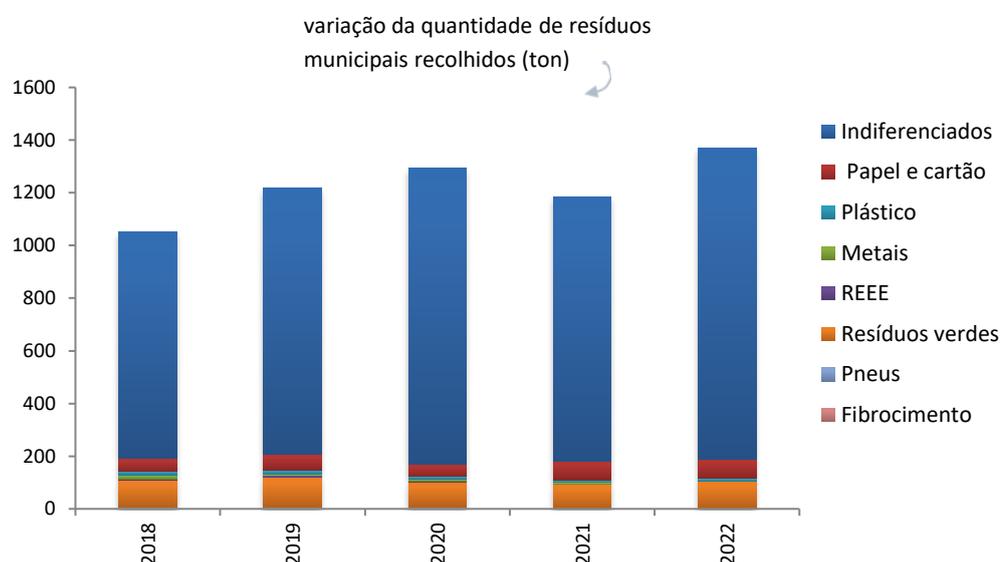
RESÍDUOS MUNICIPAIS RECOLHIDOS

Os valores apresentados dizem respeito aos resíduos geridos pela empresa no âmbito da limpeza pública, recolhidos diretamente ou entregues pelos cidadãos e juntas de freguesia no Parque de Resíduos. Estes não incluem os resíduos urbanos geridos pelos responsáveis pela gestão do sistema municipal em baixa – indiferenciados recolhidos pela SUMA e ecopontos recolhidos pela Resulima. Assim, em 2022, a quantidade de resíduos urbanos gerida pela EAmb aumentou, tendo-se registado uma variação de +15% na produção anual, comparativamente com o ano anterior, registando-se o valor mais elevado dos últimos 10 anos.

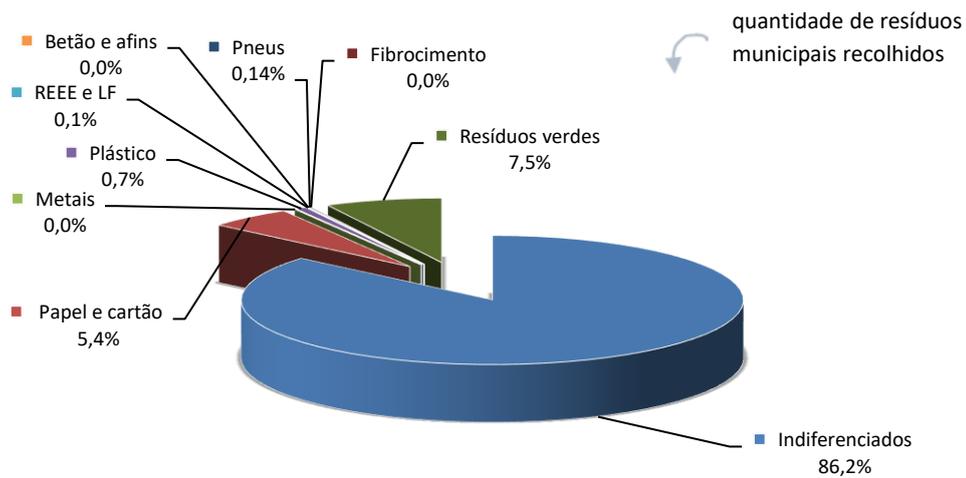
1.371 ton

Quantidade total resíduos municipais recolhidos pela EAmb | 2022

Das 1.371ton recolhidas pela EAmb, apenas 189ton corresponderam a resíduos recolhidos seletivamente. Estes resíduos representaram uma fração valorizável de 14%, ligeiramente inferior aos 15% registados em 2021, mantendo a tendência decrescente que se tem verificado.



Das várias fileiras recolhidas pela empresa, excluindo os resíduos produzidos nas atividades da própria empresa, as tipologias de resíduos municipais que registaram variação positiva foram os resíduos de papel e cartão (+5%) e os resíduos verdes (+14%), sendo que as restantes fileiras registaram uma descida: resíduos de equipamentos elétricos e eletrónicos (REEE) (-29%), resíduos de plástico (-4%) e pneus (-34%). Em relação aos resíduos de metal, fibrocimento e de betão e afins, não se verificou qualquer registo de receção e encaminhamento.



PAPEL

Um dos parâmetros contabilizados no que diz respeito aos materiais é o consumo de papel. A alteração de estratégia relativamente à impressão e envio das faturas aos Clientes, em regime de *outsourcing*, teve um enorme impacto no consumo anual de papel na empresa, que em 2019 desceu mais de 90% em relação a 2017, ano em que as faturas ainda eram impressas na empresa. No entanto, em 2021 este consumo voltou a subir, tendo-se atingido os 750kg de papel, e em 2022 aumentou ainda mais, tendo-se adquirido 825kg.



▲ +10%

Apesar da impressão das faturas ser efetuada por um prestador de serviços, os impactes ambientais associados à faturação continuam a existir, razão pela qual a EAmb mantém a estratégia de apelar à adesão à fatura eletrónica através de um incentivo financeiro simbólico. Internamente, e na senda da melhoria contínua que caracteriza o SGE implementado, a empresa também tem procurado privilegiar o suporte digital na tramitação documental sempre que possível. A implementação de programas de simplificação administrativa ao nível da gestão pública também tem contribuído para a redução do consumo de papel, em particular a dos programas relacionados com a contratualização pública.

Em 2020 a empresa alterou, também, os critérios na aquisição de papel, tendo deixado de considerar como preferencial o facto deste ser reciclado, mas sim o de ser certificado FSC (*Forest Stewardship Council*). O objetivo passa por procurar assegurar que o papel é produzido com pasta obtida de madeira através de um processo sustentável e responsável, tanto ao nível ambiental como social, contribuindo para a manutenção da floresta, do emprego e da atividade económica associada.

OUTROS MATERIAIS

Relativamente a produtos recuperados, apesar de não dispor ainda de condições para a sua contabilização, a empresa recupera, e reutiliza, alguns dos materiais resultantes de intervenções que realiza (ex. tampas, grelhas, sarjetas, válvulas, tubagem para as redes de drenagem), assegurando sempre a sua funcionalidade e segurança.

5.2. Energia

Os consumos de energia totalizados em 2022 registaram uma diminuição em relação ao ano de 2021.

GRI

302-1
302-4

Com efeito, os consumos totais registaram uma diminuição de 1%, passando de 59,05tep para 58,43tep.

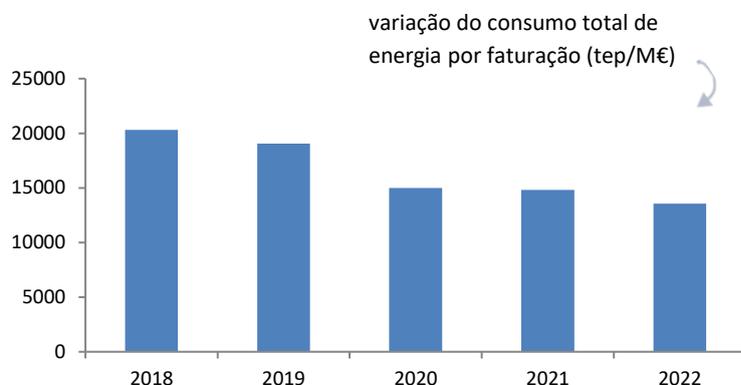


▼ -1%

Do total consumido, 42,13tep corresponderam à fração da energia gasta em transportes, não se considerando, assim, a EAmb uma empresa consumidora intensiva de energia.

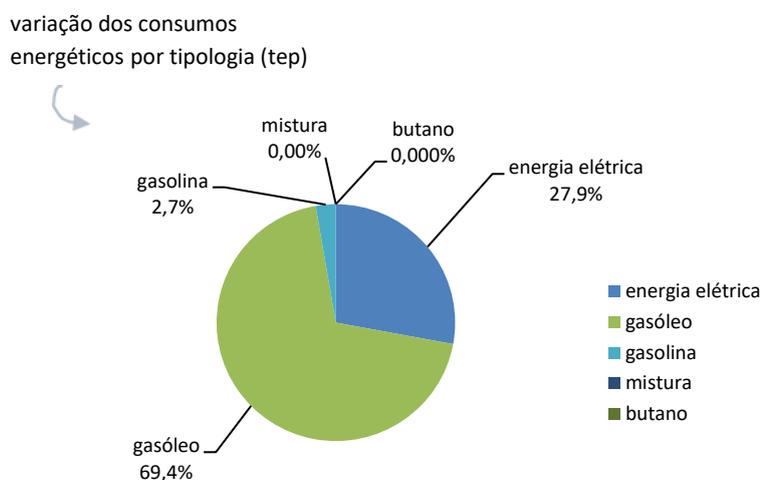
Se se distribuir este valor por todos os trabalhos realizados pela empresa, dividindo o consumo pelo volume de faturação, também se verifica uma descida

(-4,2%), registando-se o valor mais baixo dos últimos anos - 10,44tep por milhão de euros faturado).



Ao longo da última década é notória a tendência de descida dos consumos em energia elétrica na empresa. Para esta evolução contribuíram algumas medidas que, entretanto, foram implementadas, como são exemplo a aquisição de equipamentos informáticos mais eficientes, a subcontratação do serviço de envelopagem, a substituição de luminárias por outras de menor consumo, a redução da atividade da compactadora no Parque de Resíduos, entre outras.

Analisando a distribuição do consumo por tipologia, verifica-se que, salvo ligeiras oscilações, as proporções do consumo são próximas do registado em anos anteriores: a maior fração de energia consumida é de gasóleo (69%), seguido da energia elétrica (28%) e da gasolina (3%). O consumo de gás butano não teve qualquer expressão.



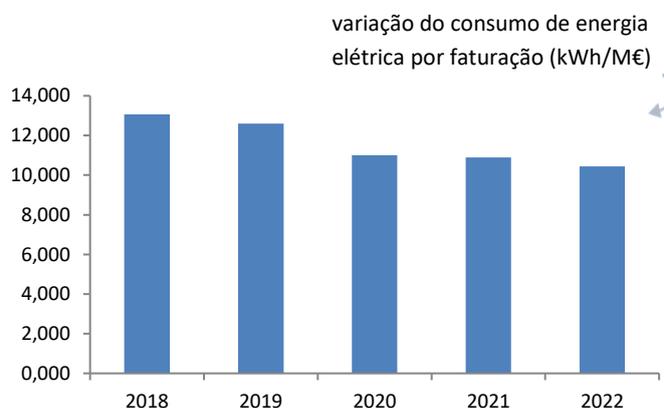
ENERGIA ELÉTRICA

Em relação à energia elétrica, em 2022 consumiram-se 75,83MWh, valor mais baixo do que o registado em 2021 (80,33MWh).

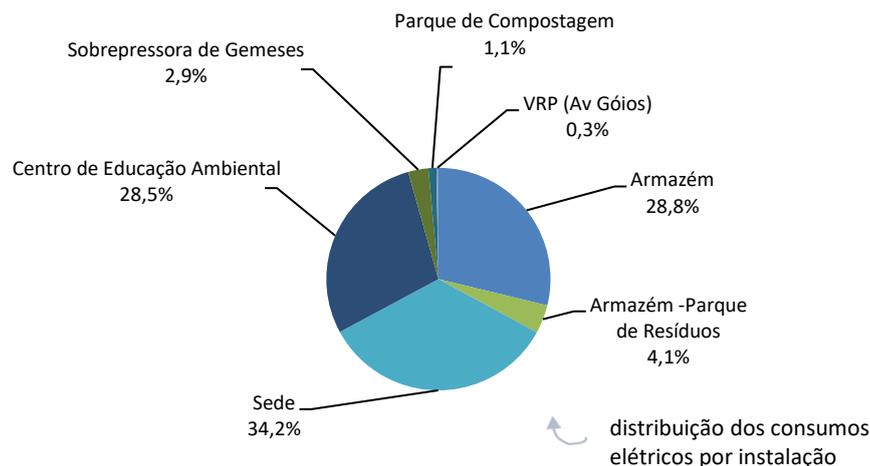


▼ -5,6%

Aferindo o consumo por volume de faturação, verifica-se uma redução ainda mais evidente do que no ano anterior (-8,6%), tendo esse indicador atingido os 13,55MWh/M€, o valor mais baixo dos últimos anos, onde é visível uma tendência decrescente deste tipo de consumo por faturação. Para esta evolução contribuíram algumas medidas implementadas na empresa, como são exemplo a aquisição de equipamentos informáticos e luminárias mais eficientes, a subcontratação do serviço de envelopagem e a redução da atividade da compactadora no Parque de Resíduos.

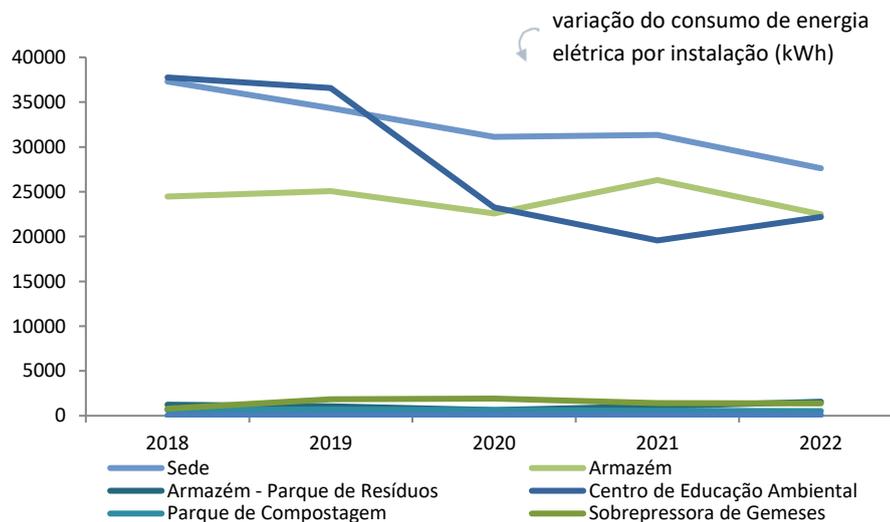


Em termos de distribuição do consumo de energia elétrica por instalação da empresa, e à semelhança de anos anteriores, a Sede, seguida do Armazém e do CEA, continuaram a ser os principais consumidores deste recurso.



No entanto, a Sede e o Armazém reduziram o seu consumo, comparativamente com 2021, ao contrário do CEA onde a parcela aumentou 13%. De facto, sendo o aquecimento a principal origem do consumo energético no CEA, e uma vez que em 2021 este equipamento esteve encerrado até inícios de abril, durante os meses mais frios, a retoma da sua atividade em 2022, após a pandemia por Covid-19, resultou neste acréscimo.

Por sua vez, no Armazém - Parque de Resíduos o consumo também aumentou 46%, comparativamente com o ano anterior, na medida em que as suas atividades foram retomadas na sua totalidade.



Assim, em 2022, os consumos de energia elétrica registados no CEA e no Armazém - Parque de Resíduos aumentaram, fruto da retoma das suas atividades em pleno, enquanto na Sede, no Parque de Compostagem e na Sobreprensa de Gemeses acabaram por diminuir.

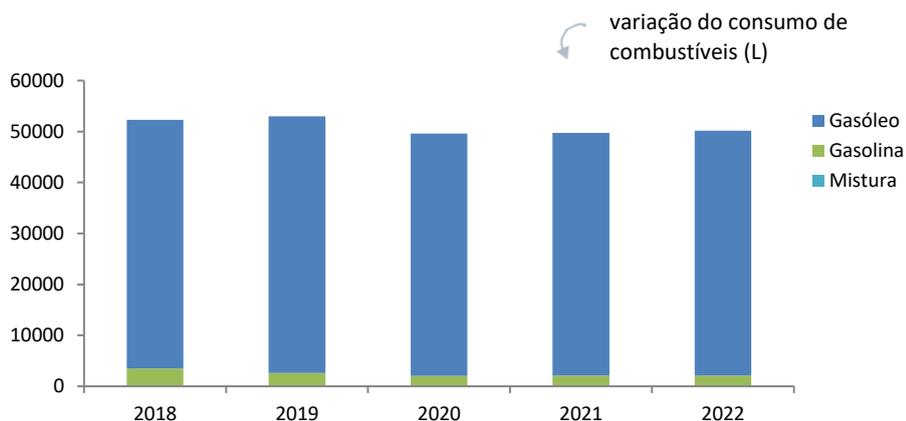
COMBUSTÍVEIS

Em 2022 foram adquiridos 48.069L de gasóleo e 2.097L de gasolina, registando-se um aumento do consumo, comparativamente com 2021.



▲ +0,8%

Em 2022, como já referido, os combustíveis continuaram a representar a maior fração do consumo energético total da empresa (72%), sendo que 95% desta fração está associada ao consumo de gasóleo.

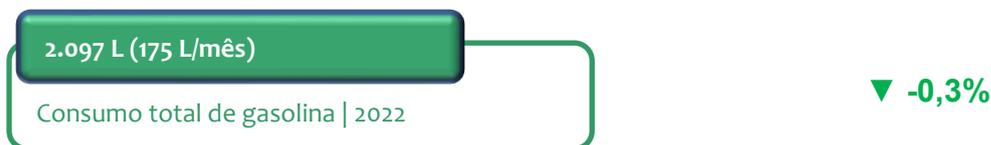


O gasóleo é, na sua grande maioria, usado nas deslocações automóveis, sendo apenas 1% adquirido a granel para utilização em equipamentos.



▲ + 1%

Relativamente à gasolina, o consumo foi praticamente o mesmo de 2021, sendo que 73% foi consumido na utilização dos equipamentos de combustão não rodoviários, e os restantes 27% nas motorizadas dos leitores.

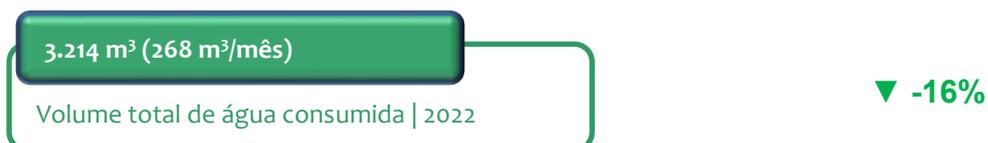


Sendo a frota, quer de veículos automóveis quer de equipamentos eletromecânicos, a principal responsável pelo consumo total de energia na empresa, destaca-se o seu empenho na procura de soluções com vista a uma maior sustentabilidade na mobilidade. De facto, a EAmb tem reforçado a sua frota com a aquisição de veículos elétricos (5), que apesar de consumirem uma energia mais limpa, revelam uma maior eficiência, contribuindo para a melhoria destes indicadores e, sobretudo, dos indicadores associados às emissões gasosas.

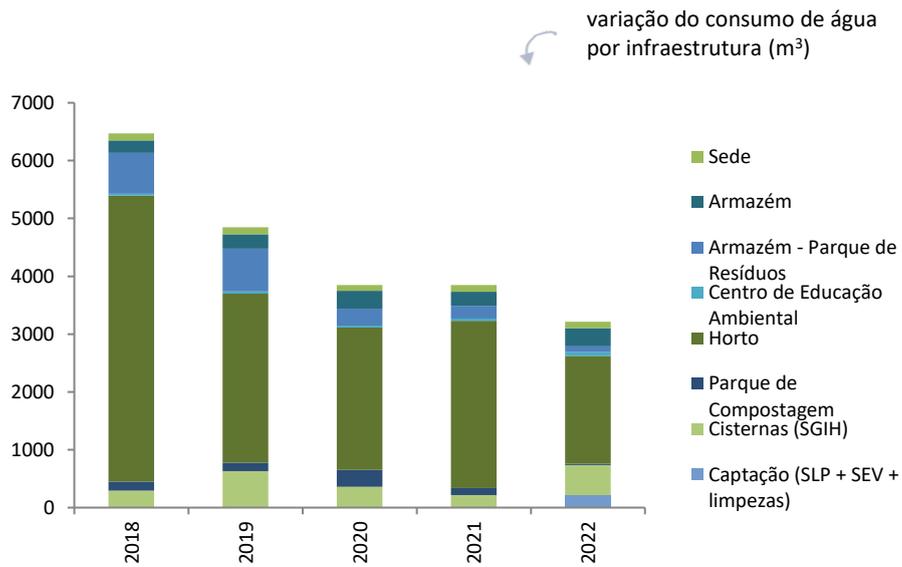
5.3. Água

Após dois anos de atividade intensa na empresa, devido ao trabalho acrescido de limpeza e desinfeção de espaços e arruamentos devido à pandemia, 2022 caracterizou-se pelo regresso à normalidade, registando uma redução deste consumo, como esperado.

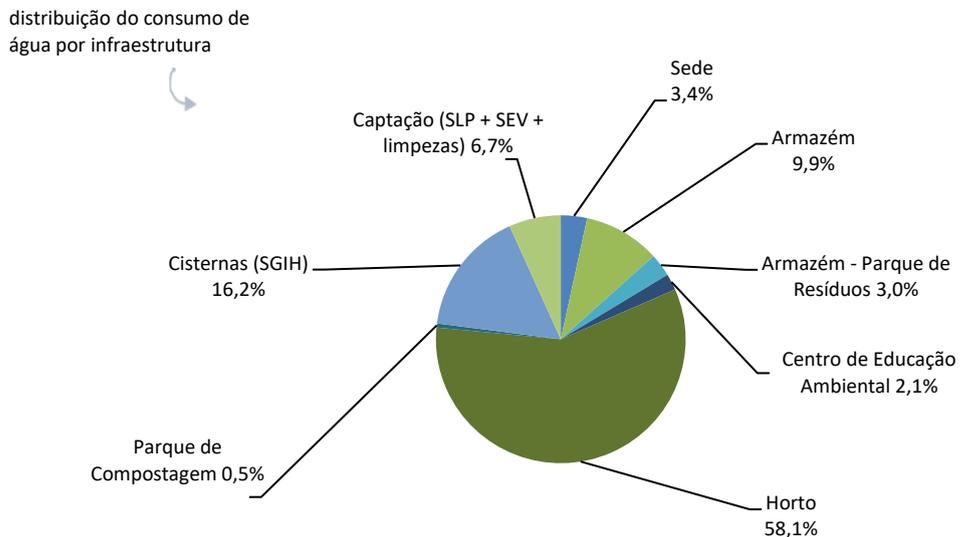
GRI
303-1



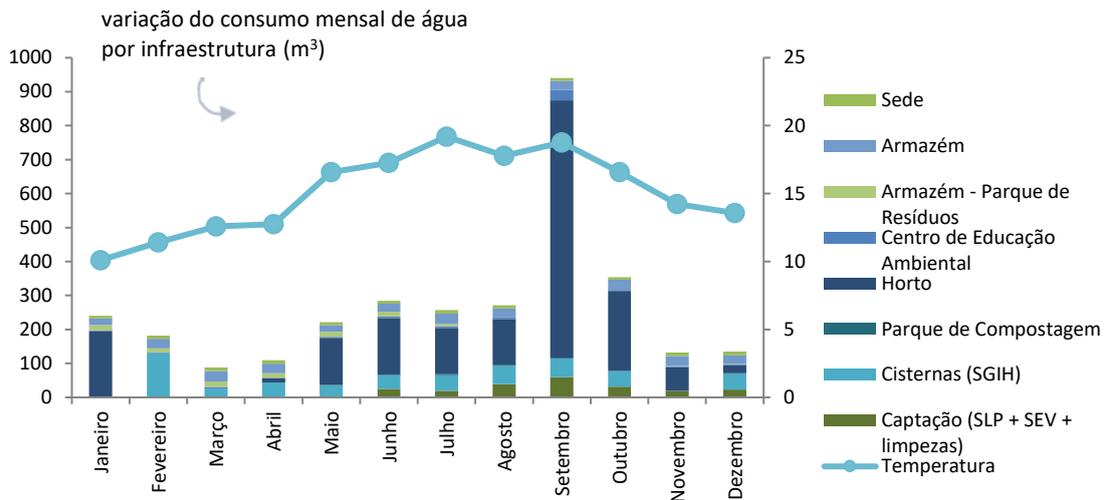
Analisando a variação do consumo ao longo dos últimos anos pode constatar-se que a tendência é de redução, sendo que 2022 representou o ano de menor consumo.



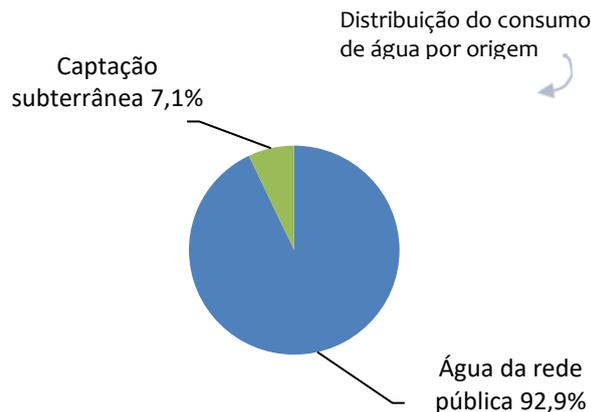
Dada a natureza da atividade do Horto, que muito dependente das condições climáticas acaba por condicionar fortemente este consumo na EAmb, registou em 2022, mais uma vez, a maior parcela deste consumo (75%). Seguiu-se o Armazém – Parque de Resíduos, sobretudo devido ao enchimento das cisternas, mas a um nível bastante menos expressivo.



Analisando o perfil deste consumo ao longo do ano, pode verificar-se que o maior consumo se registou nos meses de maior calor, tal como seria expectável.



Quanto à origem da água consumida, a reativação da captação do Bouro, a partir de junho de 2022, tornou possível o consumo de água subterrânea, de menor impacto ambiental, que representou 7% do consumo total.



É também importante referir-se que existe ainda uma fração de água que não é contabilizada. Nesta situação inclui-se a água utilizada pelas equipas do Setor de Gestão de Infraestruturas Hidráulicas (SGIH) e do Gabinete de Fiscalização Ambiental (GFA) em trabalhos nas redes de água e saneamento, e que não é medida através de contador (como exemplos, a água utilizada em lavagens recorrendo a bocas de incêndio, a água rejeitada da rede por razões de insuficiência de cloro, ou outras situações esporádicas).

Ao nível da utilização de água, a EAmb pretende avaliar a viabilidade de implementar algumas medidas de eficiência hídrica, como sejam a instalação de sistemas de aproveitamento de águas pluviais (por exemplo, para rega dos espaços verdes no Horto e CEA) e de águas para reutilização (por exemplo, a água recolhida nos desumidificadores da Sede para utilização na rega das plantas do edifício).

5.4. Biodiversidade

GRI

304-1
304-2
304-3
304-4
413-1
413-2

O concelho de Esposende é um verdadeiro privilégio da natureza, onde é permitido explorar uma riqueza natural tão diversa e paisagens tão distintas como a praia, o monte, os rios Cávado e Neiva e os sistemas agrícolas únicos, que se associam a uma elevada biodiversidade.

De facto, possui uma enorme diversidade paisagística e uma enorme variedade de formas vivas, que reside na multiplicidade de biótopos presentes no território. Dentro dos biótopos terrestres, que podem ser classificados em função do tipo de solo, existem extensas áreas dunares onde predomina a areia, as áreas agrícolas e prados, as zonas florestais e as zonas de interface agrícola-florestal e urbano-agrícola. Estes biótopos diferem especialmente em termos do coberto vegetal, que tem interferência tanto ao nível trófico das espécies como ao nível das zonas de refúgio e nidificação. Existem ainda os biótopos aquáticos, igualmente variados, e que englobam rios, estuários, zonas húmidas estagnadas, lagoas, depressões húmidas ocasionais, linhas de água, e toda a parte oceânica.

Esta biodiversidade fornece benefícios diretos, e também nos garante um sistema de suporte da vida. Assim, a diversidade biológica constitui um património natural e genético que deve ser compreendido, respeitado e preservado, sendo obrigação de cada um de nós exercer uma verdadeira atitude de cidadania para com o ambiente e de respeito com todas as formas vivas.

A EAmb, no decorrer da sua atividade, tem procurado salvaguardar a biodiversidade existente, contribuindo para a sua manutenção e preservação, bem como tem procurado fomentar um maior e melhor conhecimento dos habitats e espécies que ocorrem no território, constituindo este último ponto um dos objetivos que norteiam o seu CEA.

Neste âmbito, muitos têm sido os projetos promovidos, em alinhamento com os eixos estratégicos da Estratégia Nacional de Conservação da Natureza e Biodiversidade para 2030 (ENCNB 2030), procurando melhorar o estado de conservação do património natural, promovendo o seu reconhecimento, e fomentando a apropriação dos valores naturais e da biodiversidade pela sociedade.

O facto de fazer parte da Comissão de Cogestão do Parque Natural do Litoral Norte tem também contribuído para aumentar a consciência ambiental da empresa enquanto promotora de projetos com impacto na biodiversidade local,

nomeadamente no que diz respeito à divulgação, comunicação e conservação dos valores biológicos e paisagísticos presentes na área protegida. A Cogestão do PNLN tem como objetivo criar uma dinâmica partilhada de valorização desta área protegida do concelho, com especial enfoque na comunicação e potenciação da sua visitação.

No que a 2022 diz respeito, importa referir a realização de algumas das iniciativas previstas no Plano de Atividades do CEA e do Programa de Educação para a Sustentabilidade que, direta ou indiretamente, contribuíram positivamente para a manutenção e valorização da biodiversidade local, nomeadamente a visita às Árvores Notáveis do Concelho de Esposende e ao Arboreto Florestal, a Semana da floresta Autóctone, os desafios online realizados no âmbito da iniciativa “Dia a Dia pense Verde todo o Ano”, as Ações de Voluntariado Ambiental que incluíram a recolha de resíduos em zonas ribeirinhas, praias e dunas concelhias, as ações de monitorização do Projeto Rios, a iniciativa “Dias a Viver a Água” que dá a conhecer a avifauna local a alunos e professores de outros municípios da CIM Cávado, a exposição “Crianças às Aranhas” que deu a conhecer algumas das espécies de aranhas presentes no nosso território, a história “A salamandra curiosa” que nos fala da importância dos anfíbios e o teatro “O cardume” que aborda o tema da gestão sustentada dos recursos marinhos.

De realçar também o facto da empresa se encontrar empenhada em assinalar a Década para a Recuperação dos Ecossistemas, declarada pela ONU, que visa a promoção global da recuperação de ecossistemas degradados, tendo trabalhado este tema em diversas iniciativas, como é exemplo o Desfile de Carnaval “Fantasia Ambiente” e as atividades de educação ambiental realizadas ao nível da Campanha Bandeira Azul, que em 2022 tiveram como tema central “a recuperação de ecossistemas”.

Por fim, importa destacar o evento “A Semana da Biodiversidade” que decorreu nos espaços do CEA entre 21 e 27 de maio de 2022, e que teve como principal propósito assinalar o Dia Internacional da Biodiversidade. Do programa para sábado e domingo constaram diversas atividades dirigidas à comunidade em geral. Já durante a semana os alunos assistiram a uma peça de teatro, a sessões de leitura e participaram em oficinas e jogos ambientais, tendo sido a biodiversidade o tema central.



Todas as iniciativas abordaram diferentes conteúdos ambientais, sendo a biodiversidade uma das áreas fortemente exploradas pelos participantes. As temáticas abrangidas foram o uso múltiplo da floresta e a importância da floresta autóctone, a divulgação e proteção do património natural concelhio, o lixo marinho - sua origem e consequências, a biodiversidade ribeirinha, em particular a flora e fauna do rio Cávado, a biodiversidade marinha, a fauna e flora do Parque Natural do Litoral Norte, com particular destaque para o ambiente estuarino, as espécies invasoras e o conhecimento dos valores biológicos característicos do nosso território.

Nesta matéria importa realçar a parceria estabelecida com a Águas do Norte, na pintura do mural da Estação Elevatória da Redonda, em Cepães, assinalando o Dia Nacional da Água, que foi dedicada à biodiversidade presente na zona envolvente, nomeadamente na bacia de retenção do canal intercetor de Esposende.

Relativamente a projetos financiados, em 2022 a empresa concluiu o desenvolvimento do projeto TRANSFORMAR – Projeto de Promoção da Literacia dos Oceanos em Esposende, com enfoque na divulgação dos valores naturais associados à área marinha do Parque Natural do Litoral Norte. Este projeto culminou com a apresentação pública do livro e da peça de teatro “O casamento de Krappi” a 7 de outubro no CEA.

5.5. Emissões atmosféricas

As emissões gasosas associadas às atividades da EAmb são calculadas a partir dos consumos energéticos, incluindo a energia diretamente consumida na forma de combustíveis e a estimativa das emissões gasosas associadas à produção da energia elétrica.



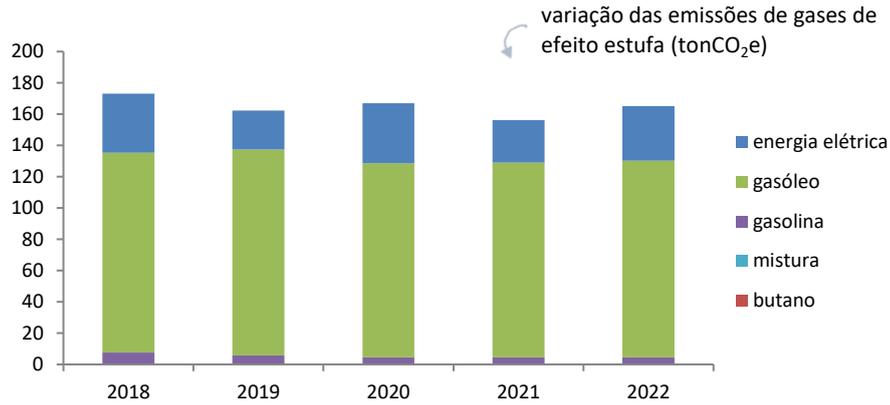
No caso dos combustíveis o cálculo é efetuado a partir de um coeficiente que é multiplicado ao consumo registado. Relativamente à energia elétrica, até 2019 o cálculo das emissões gasosas associadas seguia a mesma metodologia, contudo, em 2020, passou a considerar-se a estimativa apresentada pelo fornecedor em cada fatura, obtendo-se valores muito mais fiáveis e próximos dos reais.

Em 2022 o fornecedor de energia elétrica da empresa foi a EDP, empresa que tem vindo a implementar várias medidas de descarbonização, com o objetivo de diminuir os impactes ambientais associados à energia que comercializa. No entanto, apesar do consumo em energia elétrica na empresa ter diminuído, as correspondentes emissões de CO2 aumentaram 29%, na medida em que as estratégias de resposta à crise energética não foram as ambientalmente mais sustentáveis, apresentando algum retrocesso.



▲ +6%

Assim, no total das emissões produzidas, decorrentes do consumo de energia elétrica e de combustíveis, estima-se que em 2022 a EAmb tenha sido responsável pela emissão de cerca de 165 tonCO₂eq, o que representou um aumento de 6% comparativamente com 2021. Do total das emissões estimadas, 76% foram resultantes da combustão de gasóleo.



5.6. Efluentes e Resíduos

A monitorização da produção de resíduos em algumas das áreas da empresa é efetuada com base em estimativas. Em 2022 estima-se que a produção total de resíduos resultantes das atividades da EAmb tenha sido de cerca de 57,8ton (37% acima do registado em 2021).

GRI

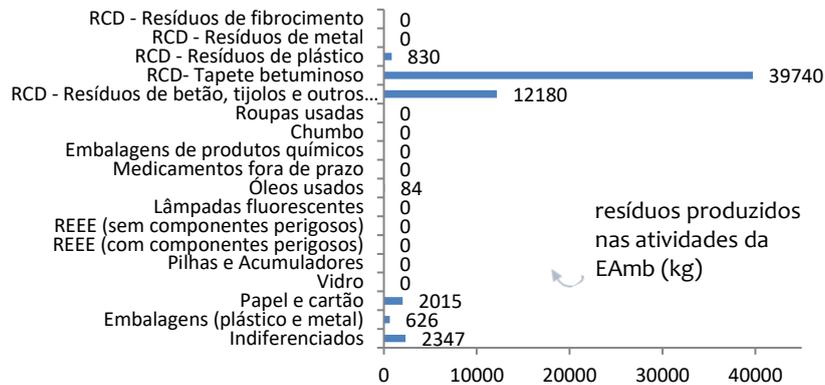
- 306-1
- 306-2
- 306-3
- 306-4

57.822 kg

Produção total de resíduos | 2022

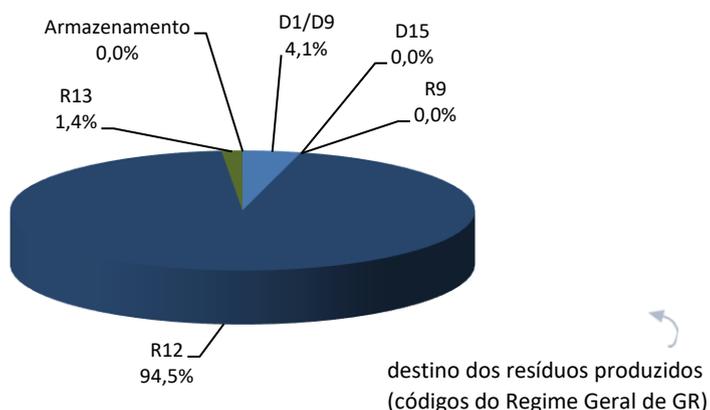
▲ **+37%**

Destes, 91% corresponderam a resíduos de construção e demolição (RCD), sobretudo de resíduos de tapete betuminoso. Sendo os RCD'S, regra geral, muito pesados, mesmo pequenos volumes podem contribuir com pesos significativos para a produção total.



Em termos de perigosidade, verificou-se que em 2022 a quase totalidade dos resíduos produzidos pela EAmb não eram perigosos.

Relativamente à taxa de resíduos não urbanos que foi encaminhada para valorização, em 2022 esta percentagem foi de 96%.



Pelo seu impacto positivo, e ainda relacionado com resíduos, faz-se aqui referência a um aspeto ambiental significativo para a empresa - o composto produzido a partir de resíduos verdes que, numa perspetiva de circularidade, pretende devolver matéria orgânica aos solos através da transformação de um resíduo em composto. Essa transformação é a principal atividade desenvolvida no Parque de Compostagem e também, embora numa dimensão mais reduzida, no Horto.

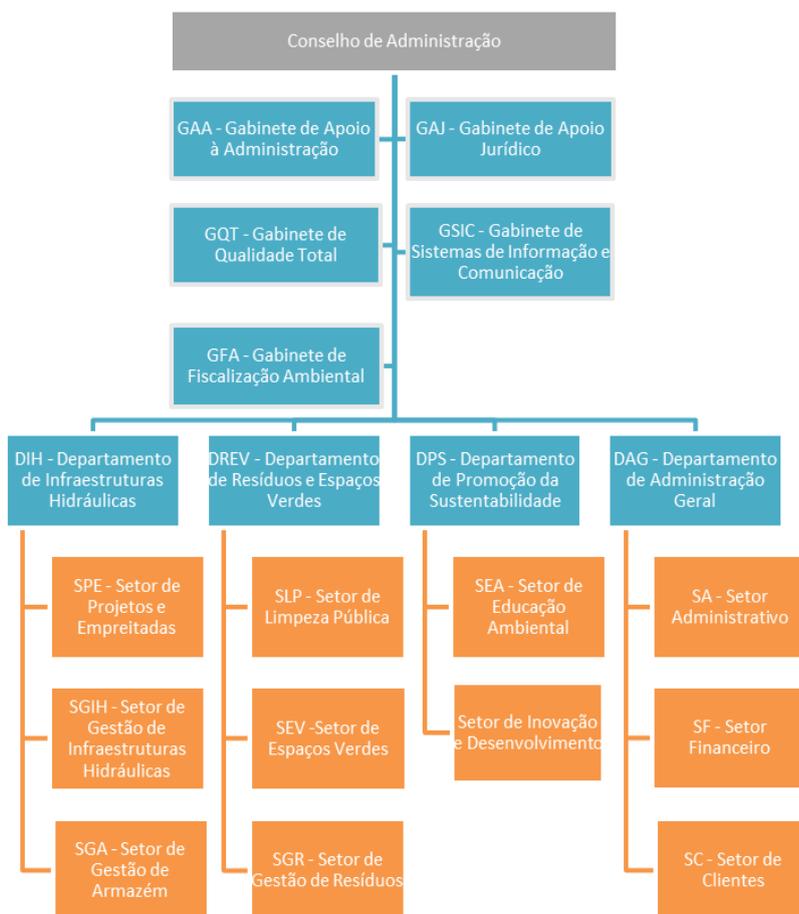
No que se refere ao volume de águas residuais produzidas nas atividades da própria empresa, as mesmas foram encaminhadas para tratamento nas ETAR, e foram quase na sua totalidade do tipo doméstico.

De referir, que em 2022 não foram registadas quaisquer situações de derrame com impacto significativo que tenha resultado das atividades desenvolvidas pela empresa.

6. DESEMPENHO SOCIAL

6.1 Emprego

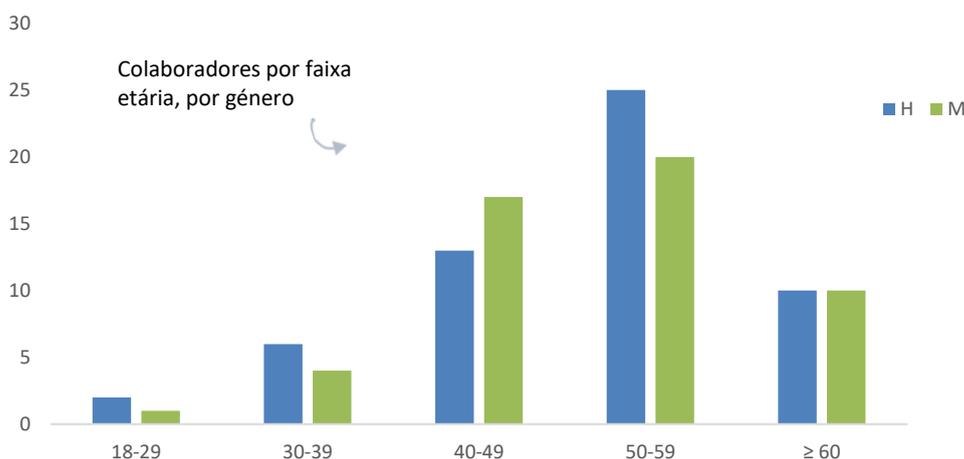
A estrutura organizativa da empresa manteve-se em 2021, sendo constituída por um Conselho de Administração, cinco gabinetes, quatro departamentos e onze setores, e tem permitido responder às exigências de uma gestão racional de recursos humanos.



O modelo de gestão de recursos humanos em vigor na empresa tem visado uniformizar, sempre que possível, a relação jurídica de emprego de acordo com a

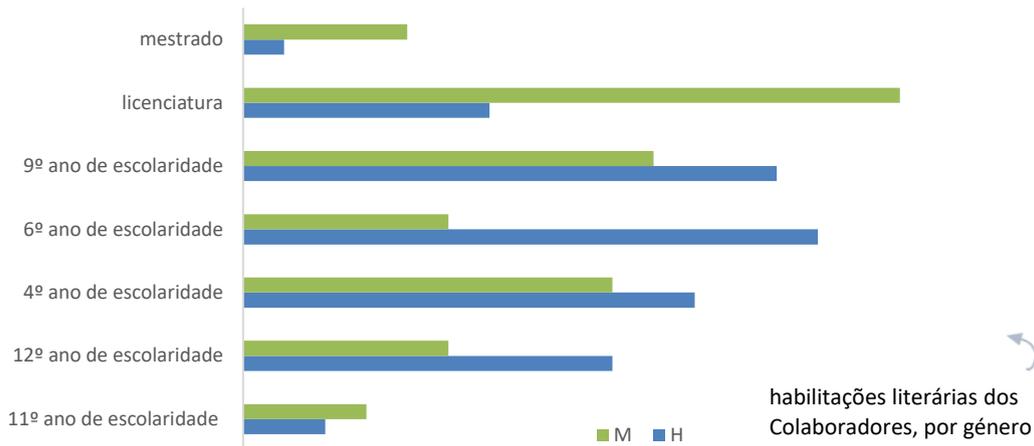
legislação aplicável, independentemente do vínculo contratual estabelecido - contrato de trabalho em funções públicas em regime de cedência de interesse público, ou contrato individual de trabalho. Para o efeito, tem em consideração a adoção de procedimentos que tenham presente o princípio da igualdade e da não discriminação, desde o recrutamento e seleção de novos Colaboradores à atribuição de remunerações complementares, nomeação de chefias, e avaliação do desempenho. Considera, ainda, as necessidades de conciliação entre a sua vida profissional, familiar e pessoal, ao facilitar a opção por horários de trabalho mais conciliadores.

Mediante os dados recolhidos a 31 de dezembro de 2022, a EAmb contava com 103 Colaboradores, 52 em regime de contrato de trabalho em funções públicas e 51 em regime de contrato individual de trabalho, dos quais 53,4% eram do género masculino e 46,6% do género feminino. Destes profissionais, cerca de 68% situavam-se na faixa etária dos 40-59, sendo a faixa etária mais reduzida a dos profissionais com idades compreendidas entre os 18-29 (1,9%).

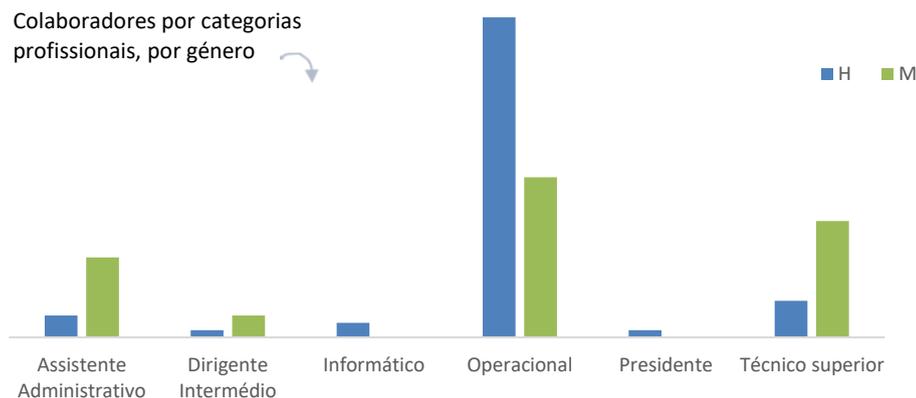


Relativamente às suas habilitações, à data a empresa integrava no seu quadro de pessoal 25,2% de Colaboradores com formação superior e 13,6% com o ensino secundário.

Quanto à sua distribuição por género, é possível constatar que o género masculino revela habilitações mais baixas. De facto, enquanto 39,6% dos Colaboradores do género feminino têm formação superior, no caso dos Colaboradores do género masculino este número desce para os 12,7%. Esta diferença atenua-se no caso dos Colaboradores com apenas o 1º. ciclo do ensino básico, em que o número de Colaboradores com estas habilitações se aproxima por género.



Se analisarmos o universo laboral da empresa em termos de categorias profissionais, é possível verificar que os colaboradores do género feminino se encontram associados a categorias que exigem maiores habilitações, bem como ao desempenho de cargos de chefia.



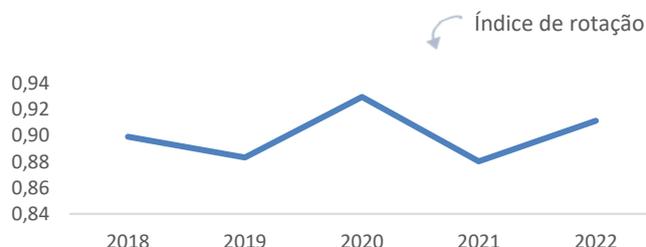
Ao nível do recrutamento, em 2022 integraram o quadro da empresa 5 novos colaboradores para as seguintes áreas: 4 Setor de Limpeza Pública e 1 Gabinete de Sistemas de Informação e Comunicação.

GRI
401-1
401-3

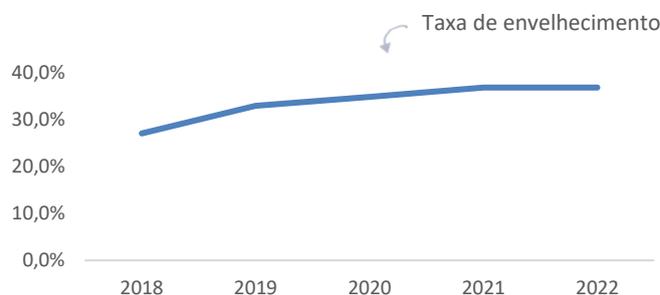
Por sua vez, deixaram de exercer funções na empresa 5 colaboradores: 1 aposentação (no Setor de Clientes), 2 cessação do contrato de trabalho (no Setor de Gestão de Infraestruturas Hidráulicas e no Setor de Espaços Verdes), 1 cessação de cedência de interesse público (no Gabinete de Fiscalização Ambiental) e 1 falecimento (no Setor de Limpeza Pública). Relativamente a licenças parentais, em 2022 encontrou-se apenas uma colaboradora nessas condições.

Sendo o índice de rotação um dos indicadores que a empresa recolhe para aferir informação acerca da satisfação laboral dos seus profissionais e da renovação do seu

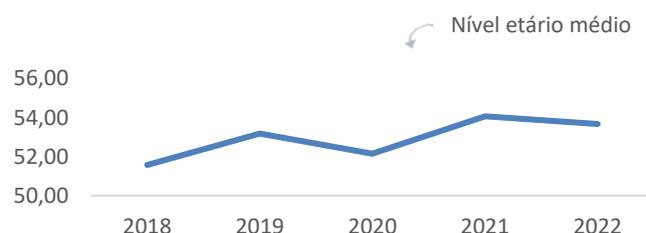
capital humano, em 2022 o seu valor foi de 0,91. Apesar de ligeiramente acima do registado em 2021 (0,88), continua a traduzir o envelhecimento que caracteriza atualmente a empresa, bem como as variações de pessoal inerentes à dinâmica de uma organização.



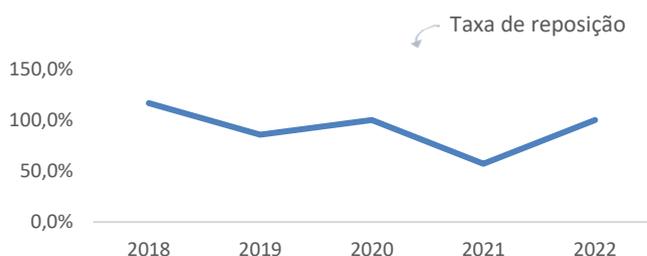
De facto, se analisarmos a taxa de envelhecimento, que revela o número de trabalhadores com idade superior a 55 anos no universo de trabalhadores da empresa, esta tem vindo a aumentar ao longo dos últimos anos, situando-se nos 36,9% em 2022, valor igual ao registado em 2021.



Por conseguinte, também o nível etário médio tem vindo a aumentar, sendo que a 31 de dezembro de 2022 era de 53,66 anos. De referir que o valor mais alto registado nos últimos 5 anos foi em 2021 com 54,06 anos.



Por outro lado, se analisarmos a taxa de reposição da empresa, a mesma apresenta valores bastante satisfatórios, em particular no que se refere aos anos de 2020 e 2022 em que a reposição foi de 100%. O ano de 2018 foi excepcional, na medida em que a reposição acima dos 100% diz respeito à reposição de saídas de anos anteriores.



A todos os novos colaboradores que passaram a exercer funções na empresa foi efetuado o devido acolhimento, incluindo um enquadramento e sensibilização para as premissas da empresa, sobretudo em matéria de responsabilidade social, ambiente e segurança e saúde no trabalho, bem como atribuído o respetivo seguro de saúde, benefício dado pela empresa além dos referidos de seguida.

Em resultado do Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, os colaboradores tiveram direito a dispensa do serviço no dia do seu aniversário, bem como a gozar a terça-feira de Carnaval. Como vem sendo habitual, a empresa também concedeu tolerância de ponto nas vésperas de Natal e de Ano Novo.

Em 2022 foi igualmente assegurado o pagamento das quotas da Associação Desportiva, Cultural, Recreativa e Social do Município de Esposende a todos os colaboradores associados, através da qual podem usufruir de benefícios mediante de um conjunto de protocolos celebrados com empresas de várias áreas – finanças, educação, lazer, desporto, comércio, informática, saúde, telecomunicações e social.

Como incentivo a uma alimentação saudável, a EAmb deu também continuidade à oferta semanal de fruta a todos os seus colaboradores que o desejassem.

6.2 Gestão das Relações Laborais

A empresa garante uma linha de comunicação aberta com os seus colaboradores ou representantes, desde logo para a comunicação de alterações operacionais significativas, entre outras.

GRI

402-1

Apesar da sua estrutura hierarquizada, que apresenta os canais formais de comunicação entre chefias e colaboradores, e de outras metodologias que a empresa adota para a sua auscultação, como os inquéritos de avaliação da sua satisfação ou as caixas de sugestões, a criação da Equipa de Desempenho Social, constituída por colaboradores com e sem cargos de chefia, veio acrescentar um meio de comunicação privilegiado entre colaboradores e Administração.

Aos seus membros está cometida, sobretudo, a responsabilidade de acompanhar o desempenho do Sistema de Gestão de RS, entre outras funções:

- Promover reuniões de consulta às partes interessadas, particularmente aos colaboradores, através de entrevistas individuais ou de grupo;
- Colaborar com a Administração na definição e acompanhamento de ações corretivas e preventivas, nas situações que possam configurar particular sensibilidade, garantindo sempre o anonimato e sigilo;
- Acompanhar os processos disciplinares, ao abrigo do dever de sigilo sobre os factos e documentos de que tome conhecimento.
- Realizar avaliações de risco para identificar e priorizar as áreas de não conformidade, real ou potencial, em relação à norma SA 8000, e recomendar/priorizar ações à Administração para tratamento desses riscos;
- Realizar reuniões periódicas para analisar criticamente o Sistema de Gestão da RS, e assegurar que as suas boas práticas são estabelecidas, implementadas, mantidas e que contribuem para a melhoria do desempenho social da empresa;
- Reportar à Administração a informação apropriada para a análise e tomada de decisão dos assuntos do âmbito da RS.

6.3 Saúde e Segurança no Trabalho

A SST é um requisito tido pela empresa como fundamental para o bem-estar de todos, ao proporcionar condições de trabalho seguras e saudáveis.

GRI

403-1
403-2

É, aliás, prova disso, a implementação do SGE, que de entre outros referenciais é também suportado pelo referencial normativo ISO 45001:2019 para sistemas de gestão da SST e pelo da SA8000, referencial normativo para a RS, que implicam a criação de uma Comissão de Saúde e Segurança (CSS), a quem é delegada a função de fazer cumprir os requisitos neste âmbito, em estreita colaboração com a Administração.

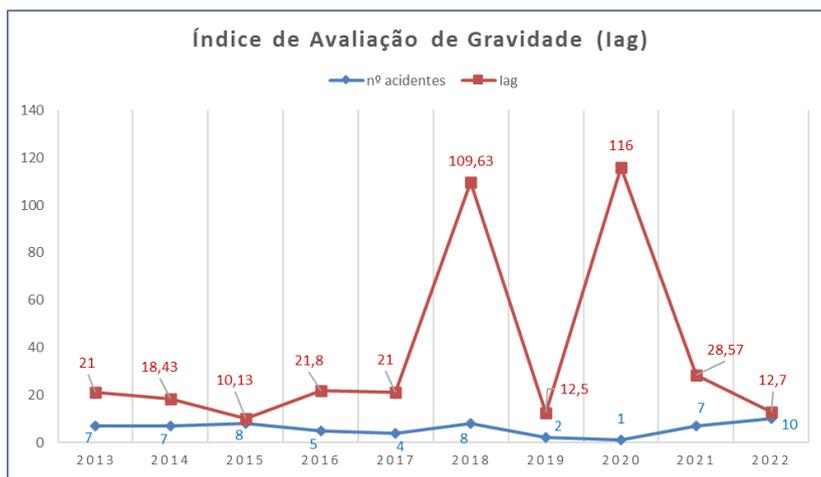
A CSS é composta por um número de colaboradores com cargos de coordenação/direção, pelo representante sindical, pelo representante dos colaboradores eleito de entre os pares, e pela técnica de SST da empresa. Esta Comissão tem por funções:

- Conduzir avaliações periódicas de risco para identificação de riscos, atuais e potenciais, priorizando-os e definindo ações corretivas e preventivas para os eliminar, ou minimizar;
- Monitorizar as ações corretivas e preventivas implementadas, de modo a assegurar que as boas práticas são mantidas;
- Realizar reuniões periódicas para ponto da situação - avaliação da implementação de ações, tratamento de eventuais reclamações, não conformidades e acidentes de trabalho ou situações de doença, alterações de circunstância ou de condições de trabalho que possam ter ocorrido na empresa, eventuais inspeções, ações de formação realizadas, realização de simulacros, análise de relatórios sobre SST, atividades de manutenção preventiva, condições das instalações, atividades de medicina do trabalho, equipamentos de proteção individual, etc;
- Divulgar as decisões das suas reuniões, entre as quais eventuais ações a implementar;
- Promover ações de formação e sensibilização no âmbito de matérias de SST;
- Acompanhar auditorias internas e externas;
- Monitorizar os espaços e as condições de trabalho da empresa, para verificar a conformidade com a legislação e outros requisitos aplicáveis.

Também o Acordo Coletivo de Empregador Público, celebrado a 09 de maio de 2018 entre o Município de Esposende e o STAL – Sindicato Nacional dos

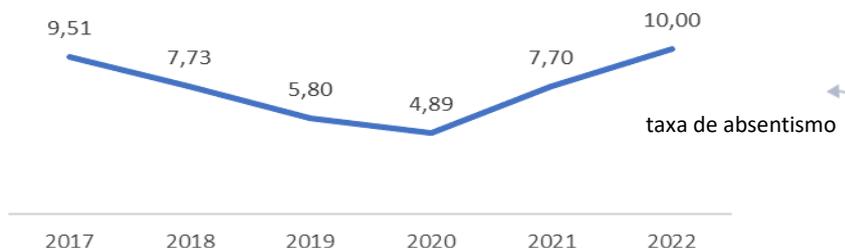
Trabalhadores da Administração Local e Regional, Empresas Públicas, Concessionárias e Afins, cuja aplicabilidade é assegurada a todos os colaboradores da empresa, dedica um capítulo à SST, com referência aos direitos, deveres e garantias de ambas as partes.

Ao nível da sinistralidade, em 2022 foram registados 10 acidentes de trabalho, mais 3 do que em 2021, tendo-se a taxa de acidentes de trabalho (TAT) fixado em 9,7%, acima do registado em 2021 (6,8%) e da meta estabelecida pela empresa ($\leq 5\%$). No entanto, apesar deste aumento, o índice de avaliação de gravidade (Iag) baixou comparativamente com o ano anterior (28,6), tendo-se fixado em 12,7, acabando por cumprir a meta estabelecida (< 20) dada a menor gravidade destes acidentes. O gráfico seguinte traduz a evolução destes indicadores.



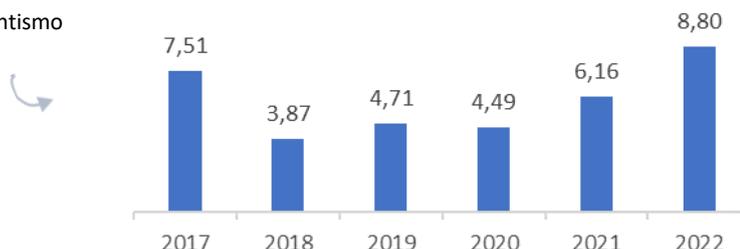
Ao nível da sua aptidão para o trabalho, a 31 de dezembro de 2022, dos 103 colaboradores que exerciam funções na empresa, 12 encontravam-se com aptidão condicionada, registando-se ainda um caso de inaptidão para o trabalho, correspondendo a 13% dos colaboradores. À mesma data, encontravam-se na EAmb 7 colaboradores com certificado de incapacidade temporária (baixa médica), correspondendo a 7% dos colaboradores da empresa.

Relativamente à taxa de absentismo, em 2022 registou-se, novamente, um aumento de cerca de 30% comparativamente com 2021, cifrando-se no valor mais alto dos últimos anos (10%).



Tal facto deveu-se, sobretudo, ao absentismo por doença, que registou um aumento assinalável, comparativamente com 2021, correspondendo a 90,6% do absentismo total. De referir que os dias não trabalhados devido a situação associada a infeção por COVID19 (casos positivos e isolamento profilático) contribuíram para este aumento, sobretudo com o maior número de situações verificadas no primeiro quadrimestre do ano.

taxa de absentismo por doença



Se analisarmos a evolução deste tipo de absentismo ao longo dos últimos anos, bem como a média de dias de ausência por doença por faixa etária, é possível verificar que o quadro de pessoal da empresa está a ficar envelhecido, com todas as fragilidades que tal implica em termos do seu estado de saúde.

Faixa etária (anos)	dias/colaborador 2020	dias/colaborador 2021	dias/colaborador 2022
18 - 29	0	0	0
30 - 39	0	0	5,2
40 - 49	4,06	11,45	9,37
50 - 59	14,63	19,27	29,67
>= 60	9,47	9,89	21,1

6.4 Formação e Desenvolvimento de Carreiras

EAmb tem apostado na formação como processo de desenvolvimento contínuo, reconhecendo a sua capacidade de assegurar colaboradores competentes e informados, além de motivados enquanto pessoas e profissionais.

GRI

404-1
404-2
404-3
412-2

Deste modo, e com base no levantamento de necessidades realizado junto dos diversos serviços, é elaborado periodicamente um plano de formação. Não obstante, sempre que um novo colaborador é admitido, é-lhe disponibilizado um conjunto de sessões (in)formativas sobre diversos pontos, que a empresa considera indispensáveis à sua integração – medicina no trabalho, SGE, segurança no trabalho, ambiente, RS e tecnologias de informação e comunicação. Tal acontece também, sempre que numa situação de transição de funções se verifica essa necessidade.

Em 2022 todos os colaboradores da empresa usufruíram de formação, num total de 1318h, valor acima do registado em 2021 (1009h). Entre formação planeada e não planeada, interna e externa, várias foram as áreas de atividade da EAmb abrangidas.

O regime de avaliação de desempenho dos colaboradores é estabelecido em regulamento próprio - Regulamento de Avaliação de Desempenho dos Trabalhadores da EAmb - que avalia o desempenho profissional dos colaboradores tendo em consideração os conhecimentos e aptidões que demonstraram no exercício das suas funções. Fruto desta avaliação, são eventualmente desencadeados os procedimentos de promoção das respetivas carreiras. Esta avaliação é realizada semestralmente pelo superior hierárquico, pode ser consultada nessa altura a pedido do colaborador, mas a globalidade dos colaboradores toma conhecimento da sua avaliação de desempenho anual no final do ano.

6.5 Diversidade, Igualdade de Oportunidades e Não Discriminação

Para a EAmb é inquestionável que trabalhar políticas que visem a promoção da igualdade de género e o combate à discriminação seja um imperativo ético com o qual se encontra comprometida desde sempre.

GRI

405-1
405-2
406-1

De facto, ao integrar na sua Política de Sustentabilidade objetivos estratégicos que

assumem publicamente o seu compromisso em respeitar os direitos humanos, a par da implementação de um sistema de gestão da RS que visa o cumprimento de requisitos normativos, entre os quais o da não-discriminação, a EAmb tem demonstrado o seu empenho neste domínio. Não obstante os esforços que tem encetado na implementação destas políticas, tornou-se necessário evidenciar junto das suas partes interessadas este mesmo comprometimento, razão pela qual elaborou o Plano para a Igualdade na EAmb.

No que se refere a novos colaboradores, é preparado o seu acolhimento, no sentido de lhes apresentar um enquadramento da empresa – história, Política de Sustentabilidade, serviços prestados e estrutura organizacional, além da referência a outras premissas que incorporam a sua cultura. Conforme aplicável, a equipa que os recebe pode ainda abordar outro tipo de informação pertinente para o processo de socialização organizacional do colaborador, nomeadamente as questões relacionadas com os seus direitos e deveres, sendo esta fase acompanhada por uma breve explicação e entrega do Manual de Acolhimento da empresa.

A EAmb incentiva os seus colaboradores a apresentarem sugestões que contribuam para a igualdade entre mulheres e homens, a conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal e a proteção da maternidade e da paternidade. Para o efeito, disponibiliza caixas de sugestões em todos os seus edifícios, convidando-os, ainda, a manifestarem-se no decorrer de ações de sensibilização e auditorias realizadas no âmbito da SST e do Ambiente, bem como através dos dois inquéritos de avaliação da sua satisfação realizados anualmente - um deles vocacionado para as questões da SST, e outro para questões de âmbito geral (liderança, condições gerais de trabalho, progressão na carreira, níveis de motivação, relações interpessoais, satisfação global).

A empresa assegura, através da sua política salarial, o cumprimento do princípio de “salário igual para trabalho igual ou de igual valor”, independentemente do género do colaborador. Além disso, implementa um procedimento para o cálculo do valor do salário mínimo de subsistência (*Basic Needs Wage, BNW*), tendo em consideração as despesas mínimas que as famílias precisam assegurar mensalmente, de modo a garantir que todos os colaboradores auferem um salário de valor superior a esse valor de referência.

Com a experiência decorrida na pandemia, também o teletrabalho e a flexibilidade de horários de trabalho se revelaram excelentes ferramentas para uma melhor conciliação entre a vida profissional, familiar e pessoal dos colaboradores, e o combate ao absentismo.

Em 2022 não foram registados quaisquer episódios de discriminação.

6.6 Direitos Humanos

A Política de Sustentabilidade definida pela EAmb inclui um objetivo estratégico – Objetivo Estratégico 10 – que assume o compromisso da empresa em respeitar os direitos humanos e todos os princípios constantes no seu código de ética, no estrito cumprimento dos requisitos da norma SA8000 e princípios dos instrumentos que essa norma subscreve, bem como o compromisso de contribuir para os objetivos de desenvolvimento sustentável.

GRI

406-1
407-1
408-1
409-1
410-1
412-1
412-2
412-3

Para dar cumprimento a este objetivo, a empresa implementa um sistema de gestão da RS, sob a coordenação da EDS, que apoia a Administração neste compromisso.

No que se refere ao trabalho infantil, não existe histórico da sua existência na empresa, nem evidências que demonstrem práticas de falsificação de documentos sobre a idade dos colaboradores, sendo que também não foram identificadas quaisquer situações de trabalho infantil na sua cadeia de fornecimento.

Não foram registados, também, relatos de trabalho forçado na EAmb e nos seus fornecedores. As horas extraordinárias são voluntárias, não se registando quaisquer medidas disciplinares por negação a trabalho extraordinário. Não existe nenhuma restrição ilógica de liberdade de movimentos imposta aos colaboradores. Estes estão livres de pressão, coerção ou ameaças que, de alguma maneira, os possa forçar a aceitar ou manter o vínculo contratual.

A empresa proíbe a discriminação na contratação, remuneração, acesso a formação, promoção, cessação de contratos ou aposentação, e na atribuição de direitos, com base na raça, nacionalidade, classe social, religião, deficiência, género, orientação sexual, responsabilidades familiares, estado civil, associação sindical, opinião política, idade, bem como qualquer outra condição que possa gerar discriminação. A empresa proíbe, ainda, qualquer tipo de comportamento que seja ameaçador, abusivo, explorador ou sexualmente coercivo, incluindo gestos, linguagem e contacto físico, em qualquer local de trabalho onde a empresa exerça atividade. Defende que todos os colaboradores sejam tratados de forma justa em relação aos seus benefícios e direitos, e que todos tenham as mesmas oportunidades para se candidatarem e serem considerados para as mesmas vagas.

A empresa possibilita, nas suas instalações, o livre acesso aos colaboradores por parte dos sindicatos, disponibilizando espaços para divulgação de eventuais

comunicações sindicais, não se registrando evidências ou relatos de constrangimentos ou influências à livre filiação nos sindicatos.

A EAmb respeita o Acordo Coletivo de Empregador Público celebrado entre o Município de Esposende e o Sindicato dos Trabalhadores da Administração Local, Acordo n.º 45/2018 de 8 de maio (ACEP), já referido anteriormente, sendo assegurada a sua aplicabilidade a todos os colaboradores da empresa.

ANEXOS

A – Índice de Conteúdo GRI

ANEXO A – Índice de conteúdo GRI

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 101: Alicerces 2016	
CONTEÚDOS GERAIS	
GRI 102: Informação genérica 2016	102-1 Nome da organização
	102-2 Atividades, marcas, produtos e serviços
	102-3 Localização da sede social
	102-4 Localização das atividades
	102-5 Tipo e natureza jurídica da organização
	102-6 Mercados abrangidos
	102-7 Escala da organização
	102-9 Cadeia de fornecedores
	102-10 Alterações significativas na organização e na cadeia de fornecedores
	102-11 Abordagem ou princípio de precaução
	102-12 Iniciativas externas
	102-13 Filiação a associações
	102-14 Comunicado do CEO ou principal decisor
	102-15 Impactos, riscos e oportunidades chave
	102-21 Consulta a <i>stakeholders</i> em temas económicos, ambientais e sociais
	102-22 Composição do órgão de governo com maior poder de decisão e respetivos comités
	102-23 Presidente do órgão de governo com maior poder de decisão
	102-24 Nomear e selecionar o órgão de governo com maior poder de decisão
	102-40 Lista de grupos de <i>stakeholders</i>
	102-42 Identificar e selecionar <i>stakeholders</i>
	102-43 Abordagem ao envolvimento de <i>stakeholders</i>
	102-46 Definir o conteúdo e os limites temáticos do relatório
	102-47 Lista de temas materiais
	102-48 Reformulação de informação
	102-49 Alterações ao relatório
	102-52 Ciclo de publicação de relatórios
102-53 Pessoa de contacto para questões relacionadas com o relatório	
102-54 Afirmar que o relatório é elaborado de acordo com as normas GRI	
102-55 Índice de conteúdo do GRI	
102-56 Verificação externa	
TEMAS MATERIAIS	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 201: Desempenho económico	201-1 Valor económico direto gerado e distribuído
	201-2 Implicações financeiras e outros riscos e oportunidades decorrentes das alterações climáticas
	201-3 Obrigações definidas para os planos de benefícios dos trabalhadores e outros planos de reforma
	201-4 Assistência financeira do Estado
GRI 202: Presença no mercado de trabalho	202-1 Variação da proporção do salário à entrada, por género, comparado com o salário mínimo local
	202-2 Proporção de gestores seniores contratados na comunidade local
GRI 204: Práticas de Aquisição	204-1 Proporção de custos com os fornecedores locais
GRI 205: Anticorrup.	205-2 Comunicação e formação sobre políticas e procedimentos anticorrupção
	205-3 Episódios confirmados de corrupção e ações desenvolvidas

Norma GRI	Informação (número e título)
Série de Normas GRI 300 Ambientais	
Desempenho Ambiental	
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 301: Materiais	301-1 Materiais usados por peso ou volume
	301-2 Materiais reciclados usados
	301-3 Produtos recuperados e os respetivos materiais de embalagem
GRI 302: Energia	302-1 Consumo de energia dentro da organização
	302-2 Consumo de energia fora da organização
	302-3 Intensidade energética
	302-4 Redução do consumo de energia
	302-5 Reduções nos requisitos de energia de produtos e serviços
GRI 303: Água	303-1 Captação de água por fonte
	303-2 Fontes hídricas significativamente afetadas pela captação de água
	303-3 Água reciclada ou reutilizada
GRI 304: Biodiversidade	304-1 Unidades operacionais próprias, arrendadas ou administradas dentro ou nas adjacências de áreas protegidas e de áreas de alto valor para a biodiversidade situadas fora de áreas protegidas
	304-2 Impactes significativos das atividades, produtos e serviços na biodiversidade
	304-3 Habitats protegidos ou restaurados
	304-4 Espécies incluídas na lista vermelha da IUCN (União Internacional para Conservação da Natureza) e em listas nacionais de conservação com habitats situados em áreas afetadas por operações da organização
GRI 305: Emissões	305-1 Emissões diretas de gases com efeito de estufa (GEE) (âmbito 1)
	305-2 Emissões de GEE Indiretas resultantes da Produção de Eletricidade (âmbito 2)
	305-3 Outras emissões de GEE indiretas (âmbito 3)
	305-4 Intensidade das emissões de GEE
	305-5 Redução das emissões de GEE
	305-6 Emissões de substâncias destruidoras da camada de ozono
	305-7 Emissões de óxidos de azoto (NOx), óxidos de enxofre (SOx) e outras emissões atmosféricas significativas
GRI 306: Efluentes e Resíduos	306-1 Descargas de água discriminadas por qualidade e destino
	306-2 Resíduos discriminados por tipo e por método de eliminação
	306-3 Derrames significativos
	306-4 Transporte de resíduos perigosos
	306-5 Recursos hídricos afetados por descargas de água e/ou derramamentos
GRI 308: Análise ambiental dos fornecedores	308-1 Novos fornecedores que foram analisados em critérios ambientais
	308-2 Impactes ambientais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas
GRI 103 Abordagem de Gestão 2016	103-1 Explicação do tópico material e dos seus limites
	103-2 A abordagem de gestão e respetivos componentes
	103-3 Avaliação da abordagem de gestão
GRI 401: Emprego	401-1 Colaboradores contratados e rotatividade dos colaboradores
	401-2 Benefícios oferecidos aos colaboradores a tempo inteiro que não são disponibilizados aos colaboradores temporários ou a tempo parcial
	401-3 Licença parental

Norma GRI	Informação (número e título)
GRI 402: Relações laborais	402-1 Prazo mínimo para notificação sobre mudanças operacionais
GRI 403: Saúde e segurança no trabalho	403-1 Representação dos colaboradores em comitês formais de saúde e segurança, compostos por membros da administração e por outros colaboradores
	403-2 Tipos e taxas de lesões, doenças ocupacionais, dias perdidos e absentismo, e número de mortes relacionadas com o trabalho
	403-3 Trabalhadores com doenças de elevada incidência ou de elevado risco relacionadas com a sua atividade ocupacional
	403-4 Temas de saúde e segurança abrangidos em acordos formais com sindicatos
GRI 404: Educação e formação	404-1 Média de horas de formação, por ano, por colaborador
	404-2 Programas para atualizar as competências dos colaboradores e programas de assistência à transição
	404-3 Percentagem de colaboradores que recebem avaliações regulares ao desempenho e ao desenvolvimento de carreira
GRI 405: Diversidade e igualdade de oportunidades	405-1 Diversidade nos órgãos de governo e nos colaboradores
	405-2 Proporção do salário básico e remuneração entre mulheres e homens
GRI 406: Não discriminação	406-1 Episódios de discriminação e ações corretivas aplicadas
GRI 407: Liberdade de associação e acordos coletivos	407-1 Unidades operacionais e fornecedores em que os direitos de liberdade de associação e de negociação coletiva possam estar em risco
408: Trabalho infantil	408-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios com trabalho infantil
409: Trabalho forçado	409-1 Unidades operacionais e fornecedores em risco significativo de episódios de trabalho forçado
410: Segurança	410-1 Pessoal da segurança treinado em políticas e procedimentos de direitos humanos
411: Direitos dos povos indígenas	411-1 Episódios de violações dos direitos dos povos indígenas
GRI 412: Análise de direitos humanos	412-1 Unidades operacionais que tenham sido sujeitas a análises de direitos humanos ou avaliações de impacto
	412-2 Formação dos colaboradores em políticas e procedimentos de direitos humanos
	412-3 Acordos de investimento significativos e contratos que incluam cláusulas de direitos humanos ou que tenham sido avaliados em direitos humanos
GRI 413: Comunidades locais	413-1 Unidades operacionais com envolvimento da comunidade local, avaliação de impactos e programas de desenvolvimento
	413-2 Unidades operacionais com impactos negativos, atuais ou potenciais, nas comunidades locais
GRI 414: Análise social dos fornecedores	414-1 Novos fornecedores que foram avaliados em critérios sociais
	414-2 Impactes sociais negativos na cadeia de fornecedores e ações desenvolvidas